

Adriana Safioti de Toledo Ricardi

Fábio Bucarechi

**Relatório Anual dos Atendimentos
do Centro de Informação e
Assistência Toxicológica de
Campinas
2020**

**Campinas – SP
UnicampBFCM**



Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas
CIATox/Campinas – FCM/UNICAMP

Relatório Anual dos Atendimentos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas 2020

Prof.^a Adriana Safioti de Toledo Ricardi – Enfermeira - Área de Informação e Vigilância - Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox de Campinas Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Prof. Dr. Fábio Bucarechi – Médico - Professor Associado do Departamento de Pediatria da FCM/UNICAMP - Vice coordenador executivo do CIATox de Campinas, FCM/UNICAMP

UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA

Ficha catalográfica elaborada por
Maristella Soares dos Santos
CRB8/8402

R357r Ricardi, Adriana Safioti de Toledo.

Relatório anual dos atendimentos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas - 2020 / Adriana Safioti de Toledo Ricardi, Fábio Bucarechi. - Campinas, SP : UnicampBFCM, 2021.
65 p. : il. PDF. - (Relatório Anual dos Atendimentos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas)

Modo de acesso: World Wide Web:
<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=110919>
ISBN 978-65-87100-08-1

1. Intoxicação. 2. Envenenamento. 3. Exposição tóxica. 4. Evento tóxico. 5. Animais peçonhentos. I. Ricardi, Adriana Safioti de Toledo. II. Bucarechi, Fábio. III. Título.

CDD. 614

Disponível também em:
<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/ciatox-de-campinas/relatorio-de-atendimentos>

**CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATox de
Campinas
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – FCM/UNICAMP**

Rua Carlos Chagas, 150 - 2º andar, Bloco F3 - Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
Campinas, CEP 13083-970 - Fone/fax: (19) 3521-7573, Email - ciatox@unicamp.br

EQUIPE

Adriana Safioti de Toledo Ricardi - Enfermeira

Camila Carbone Prado - Médica comissionada

Carla Fernanda Borrasca Fernandes - Enfermeira

Eduardo Mello De Capitani – Médico, professor colaborador

Fábio Bucarechi - Médico, docente do Departamento de Pediatria (FCM/UNICAMP),
vice-coordenador executivo do CIATox (gestão 2018-2022)

Flávia de Oliveira - Enfermeira

José Luiz da Costa - Farmacêutico bioquímico, docente da Faculdade de Ciências
Farmacêuticas - FCF/UNICAMP), coordenador executivo do CIATox (gestão 2018-2022).

Luzia Delgado - Auxiliar administrativo

Márcia Aparecida Lemes da Costa- Enfermeira

Paula Christiane Soubhia - Farmacêutica

Rafael Lanaro - Farmacêutico

Ronan José Vieira – Médico, professor colaborador

Rosely Adriana da Silva - Secretária

**Estagiários do Programa de Bolsa de Incentivo em Toxicologia -- 42 bolsistas
(Resolução GR nº. 46/2017 – UNICAMP)**

Alunos de graduação em medicina da Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Alunos de graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem – UNICAMP

**Estagiários do Programa de Auxílio Social, Serviço de Apoio ao Estudante -
SAE/UNICAMP**

(3 projetos com 4 bolsistas)

Alunos de graduação em estatística e da computação do Instituto de Matemática,
Estatística e Computação – UNICAMP

Alunos de graduação em farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNICAMP

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
ATENDIMENTO GERAL.....	4
EXPOSIÇÕES HUMANAS.....	13
MEDICAMENTOS.....	18
ANIMAIS PEÇONHENTOS E NÃO PEÇONHENTOS	21
PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMICILIAR	23
PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMICILIAR E INDUSTRIAL	25
RATICIDAS.....	29
PLANTAS E FUNGOS.....	30
METAIS	31
PRODUTOS QUÍMICOS DE USO VETERINÁRIO	32
TRATAMENTO DAS EXPOSIÇÕES TÓXICAS	34
DESFECHO.....	37
DESFECHO FATAL COM NEXO CAUSAL CONFIRMADO	40
EXPOSIÇÕES HUMANAS ACIDENTAIS	44
EXPOSIÇÕES HUMANAS EM ATIVIDADE LABORAL	48
EXPOSIÇÕES HUMANAS POR CIRCUNSTÂNCIA INTENCIONAL	51

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Indicadores da Região Administrativa (RAC) e Metropolitana de Campinas (RMC), e do município de Campinas, 2020.....	2
Tabela 2. Distribuição dos atendimentos de acordo com a região e cidade do solicitante, a população estimada e o coeficiente de atendimentos por 100.000 habitantes - CIATox de Campinas, 2020).	5
Tabela 3. Distribuição dos atendimentos - CIATox de Campinas, de 2014 a 2020 (n=183.922).	6
Tabela 4. Distribuição dos atendimentos de acordo com o tipo e o meio de atendimento (presencial ou telefônico) - CIATox de Campinas, 2020.	9
Tabela 5. Distribuição dos teleatendimentos para exposição humana de acordo com o tipo de estabelecimento de saúde do solicitante - CIATox de Campinas, 2020	10
Tabela 6. Distribuição dos atendimentos de acordo com o estado do solicitante e os municípios de maior prevalência no estado de São Paulo - CIATox de Campinas, 2020.....	11
Tabela 7. Frequência dos atendimentos de acordo com o tipo de agente, número de casos e número de acompanhamentos (seguimento) - CIATox de Campinas, 2020.....	12
Tabela 8. Frequência de exposições humanas de acordo com os grupos de agentes* e a classificação inicial de gravidade - CIATox de Campinas, 2020.....	14
Tabela 9. Frequência das exposições humanas de acordo com a faixa etária (anos) e o sexo - CIATox de Campinas, 2020.....	15
Tabela 10. Exposições humanas de acordo com o local e zona de ocorrência CIATox de Campinas, 2020.....	16
Tabela 11. Exposições humanas de acordo com a circunstância da exposição e a faixa etária (anos) - CIATox de Campinas, 2020.	17
Tabela 12. Exposições humanas a medicamentos* de acordo com a classe terapêutica e a substância química - CIATox de Campinas, 2020.....	18
Tabela 13. Exposições humanas a medicamentos* de acordo com a classe terapêutica e a substância química - CIATox de Campinas, 2020. (continuação)	19
Tabela 14. Dez principais classes de medicamentos, associadas e isoladas, envolvidas nas exposições humanas de acordo com a faixa etária (n=2.247)* - CIATox de Campinas, 2020.....	20
Tabela 15. Acidentes por animais peçonhentos e não peçonhentos de acordo com o grupo de animais e o gênero/nome popular - CIATox de Campinas, 2020.....	22
Tabela 16. Exposições humanas por produtos químicos de uso domiciliar* - domissanitários, cosméticos/higiene pessoal e inseticidas/repelentes, de acordo com o grupo e a classe do agente - CIATox de Campinas, 2020.	24

Tabela 17. Exposições humanas por produtos químicos de uso domiciliar e industrial* de acordo com a classe/substância - CIATox de Campinas, 2020.....	25
Tabela 18. Exposições humanas por drogas de abuso* de acordo com a classe e substância - CIATox de Campinas, 2020.....	27
Tabela 19. Exposições humanas por classes de agrotóxicos de acordo com o nº de casos* - CIATox de Campinas, 2020.....	28
Tabela 20. Exposições humanas por raticidas* de uso legal, de acordo com a classe e a substância - CIATox de Campinas, 2020.	29
Tabela 21. Exposições humanas por plantas e fungos* de acordo com a classe e a substância - CIATox de Campinas, 2020.	30
Tabela 22. Exposições humanas a metais de acordo com a substância, a circunstância e a faixa etária (anos) - CIATox de Campinas, 2020.....	31
Tabela 23. Exposições humanas por produtos químicos de uso veterinário* de acordo com a classe e a substância - CIATox de Campinas, 2020.	32
Tabela 24. Exposições humanas de acordo com a categoria do tratamento e o meio de atendimento - CIATox de Campinas, 2020.	34
Tabela 25. Exposições humanas de acordo com as 6 principais categorias de tratamento, o tipo de tratamento e o meio de atendimento (telefônico ou presencial) – CIATox de Campinas, 2020.....	35
Tabela 26. Exposições humanas de acordo com as 6 principais categorias de tratamento, o tipo de tratamento e o meio de atendimento (telefônico ou presencial) – CIATox de Campinas, 2020 (continuação da página anterior).	36
Tabela 27. Exposições humanas de acordo com o desfecho e a faixa etária – CIATox de Campinas, 2020.....	37
Tabela 28. Exposições humanas com desfecho classificado como grave de acordo com o grupo de agentes* (isolados e associados) e as faixas etárias (n=189) - CIATox de Campinas, 2020.....	39
Tabela 29. Exposições humanas com desfecho fatal com nexos causal confirmado de acordo com os agentes (isolados e associados) e o sexo - CIATox de Campinas, 2020.....	40
Tabela 30. Exposições humanas com desfecho fatal com nexos causal confirmado de acordo com os agentes (isolados e associados) e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.	41
Tabela 31. Relação dos pacientes com desfecho fatal com nexos causal confirmado (n= 34) de acordo com o mês, o meio de atendimento, a idade, o sexo, a circunstância em que ocorreu a exposição e o agente - isolado ou associado – 1ª parte - CIATox de Campinas, 2020.	42

Tabela 32. Relação dos pacientes com desfecho fatal com nexos causal confirmado de acordo com o mês, o meio de atendimento, a idade, o sexo, a circunstância em que ocorreu a exposição e o agente - isolado ou associado – 2ª parte - CIATox de Campinas, 2020	42
Tabela 33. Exposições humanas por circunstâncias acidentais* de acordo com o grupo de agentes e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.	45
Tabela 34. Exposições humanas por circunstâncias acidentais de acordo com o local de exposição e a faixa etária paciente - CIATox de Campinas, 2020.....	46
Tabela 35. Exposições humanas por circunstâncias acidentais de acordo com a classificação de gravidade final e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.	47
Tabela 36. Exposições humanas por circunstâncias ocupacionais de acordo com a faixa etária, o sexo e a zona de ocorrência das exposições - CIATox de Campinas, 2020.....	48
Tabela 37. Exposições humanas ocupacionais* de acordo com a faixa etária (anos) e a classificação final de gravidade - CIATox de Campinas, 2020.	49
Tabela 38. Exposições humanas por circunstâncias ocupacionais* de acordo com os principais grupos de agentes, a classe de agentes (isolados e associados) e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.	50
Tabela 39. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com a faixa etária e o ano do atendimento, registrados no banco de dados do CIATox de Campinas, no período de 2011 a 2020.	52
Tabela 40. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio e suicídio) de acordo com o local da exposição e o sexo do paciente – CIATox de Campinas, 2020.	54
Tabela 41. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio e suicídio) de acordo com o grupo de agentes envolvidos, isolados ou associados – CIATox de Campinas, 2020.....	55
Tabela 42. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com as principais substâncias e as faixas etárias envolvidas – CIATox de Campinas, 2019.....	56
Tabela 43. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com a faixa etária (anos) e a gravidade - CIATox de Campinas, 2020. .	57

Figura 1. Mapa com a localização dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas/RMC e sua localização dentro da Região Administrativa de Campinas/RAC e no estado de São Paulo.....	3
Figura 2. Distribuição dos atendimentos do CIATox de Campinas, 1984 a 2020.....	6
Figura 3. Gráfico da distribuição dos atendimentos - CIATox de Campinas, de 2014 a 2020.....	7
Figura 4. Distribuição dos atendimentos de acordo com os meses do ano - CIATox de Campinas, 2019.....	8
Figura 5. Gráfico da distribuição dos atendimentos de acordo com o turno do dia (horas) - CIATox de Campinas, 2020.	8
Figura 6. Distribuição dos atendimentos de acordo com a categoria do solicitante - CIATox de Campinas, 2020.....	9
Figura 7. Exposições humanas de acordo com o número de agentes envolvidos por caso - CIATox de Campinas, 2020.	14
Figura 8. Frequência das exposições humanas de acordo com a faixa etária (anos) e o sexo - CIATox de Campinas, 2020.	15
Figura 9. Exposições humanas de acordo com a classificação de gravidade final – CIATox de Campinas, 2020.....	38
Figura 10. Exposições humanas por circunstâncias acidentais de acordo com o turno em que ocorreu a exposição - CIATox de Campinas, 2020.	44
Figura 11. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio e suicídio) de acordo com o mês de exposição – CIATox de Campinas, 2020.	53
Figura 12. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com o turno de exposição – CIATox de Campinas, 2020.....	53

INTRODUÇÃO

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) de Campinas iniciou seus atendimentos em outubro de 1982. O CIATox é um Centro multidisciplinar da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo como colaboradores e participantes ativos de sua estrutura administrativa e assistencial, docentes das FCM, Faculdades de Ciências Farmacêuticas (FCF) e Enfermagem (FEnf) da UNICAMP. Em adição, o CIATox é um serviço de apoio do Hospital de Clínicas da UNICAMP e unidade de referência em Toxicologia e Toxinologia Clínica na Região Administrativa de Campinas (RAC), que compreende 90 municípios do estado, com uma população ao redor de sete milhões de habitantes (**Tabela 1**). Embora seja a referência para a RAC, a maior concentração dos atendimentos do CIATox se refere à população dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) (**Figura 1**).

Os relatórios dos atendimentos do CIATox de Campinas são organizados a partir das notificações telefônicas e presenciais. No período de 1983 a 2013 os atendimentos eram notificados em ficha específica do Centro, manualmente. A partir de 2014, os atendimentos passaram a ser informatizados e notificados em tempo real no DATATOX - sistema de registro, acompanhamento e recuperação de dados de Toxicologia Clínica e Toxinologia, administrado pela Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica e Toxicologistas Clínicos - ABRACIT. Este sistema tem como objetivo dar suporte aos profissionais dos Centros, possibilitando estudos clínicos e epidemiológicos e a avaliação regional e nacional do impacto destes agravos sobre a saúde da população.

Os relatórios gerados a partir do registro dos casos são organizadas no DATATOX-BI, desenvolvido com base em um sistema *Open Source*, que possibilita análise de múltiplas variáveis na mesma planilha. Este sistema foi customizado pela equipe do Laboratório de Telemedicina da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.

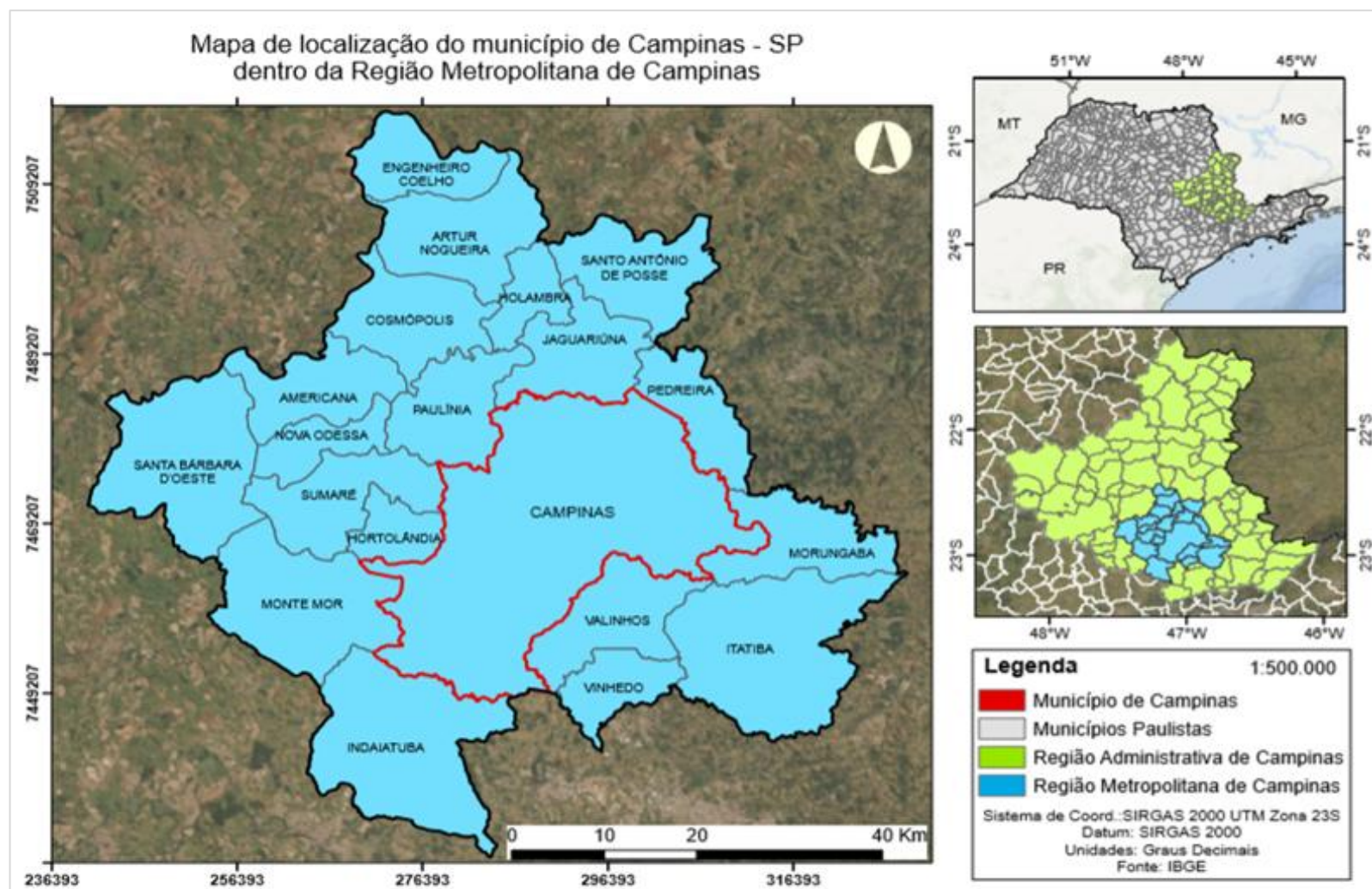
O BI registra o número de atendimento geral (envolvendo humanos, animais e solicitação de informações) e o número de acompanhamentos para cada caso atendido pelos CIATox. Isto possibilita avaliar o perfil das exposições em relação à: identificação dos agentes envolvidos, diagnósticos e tratamentos efetuados, número de seguimentos realizados para cada caso assistido, e gravidade do desfecho.

Indicadores de Campinas e regiões administrativas (2020)

Tabela 1. Indicadores da Região Administrativa (RAC) e Metropolitana de Campinas (RMC), e do município de Campinas, 2020.

Região	Nº de municípios	90
Administrativa de Campinas (RAC)	Área (km ²)	27.093.00
	População geral	6.945.124
	População urbana	6.664.349
	População rural	280.775
	População feminina	3.528.723
	População masculina	3.416.401
	População ≥ 15 anos	5.701.771
	População infantil <15 anos	1.243.353
Região Metropolitana de Campinas (RMC)	Nº de municípios	20
	Área (km ²)	3.791,82
	População geral	3.193.332
	População urbana	3.117.111
	População rural	76.221
	População feminina	1.627.367
	População masculina	1.565.965
	População ≥ 15 anos	2.622.089
	População infantil <15 anos	571.243
Município de Campinas	Área (km ²)	794, 57
	População geral	1.175.501
	População urbana	1.155.288
	População rural	20.213
	População feminina	608.268
	População masculina	567.233
	População adulta	970.218
	População infantil <15 anos	205.283

Fonte: Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados - Portal de estatísticas do Estado de São Paulo; Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP). (acessado em março de 2021)



Fonte: mapa organizado pelo geógrafo Kevin Hyslop.

Figura 1. Mapa com a localização dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas/RMC e sua localização dentro da Região Administrativa de Campinas/RAC e no estado de São Paulo.

ATENDIMENTO GERAL

No ano de 2020, o CIATox realizou 7.305 atendimentos de casos de exposições tóxicas, sendo 1.347 para o município de Campinas (171,5 atendimentos por 100.000 habitantes), que compreende nosso maior público solicitante (**Tabela 2**). Os 7.305 casos resultaram em 21.601 acompanhamentos, totalizando 29.339 atendimentos, incluindo a profilaxia da Raiva Humana, com média de 80,4 atendimentos/dia (**Tabela 3**). Considerando a série histórica de atendimentos, o CIATox de Campinas acompanhou 149.740 casos de 1984 a 2020 (**Figura 2**). Na **Figura 3** é possível constatar- que, em relação a 2019, o número total de atendimentos se manteve estável.

Diante da diminuição transitória da produção de insumos para profilaxia da Raiva Humana durante os anos que precederam a pandemia da Sars-CoV-2, o CIATox de Campinas, atendendo solicitação do Grupo de Vigilância Epidemiológica da Região de Campinas - Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (GVE XVII- Campinas), atuou como referência no atendimento presencial agendado e orientação telefônica para profilaxia da Raiva Humana, para toda Região Metropolitana de Campinas (RMC). Todavia, a pandemia da Sars-CoV-2, que assola o mundo desde o 1º trimestre de 2020, determinou diversas mudanças nos serviços de saúde para priorizar o atendimento dos pacientes infectados pelo COVID-19, incluindo o CIATox. Assim, como a Unidade de Emergência Referenciada (UER) do HC/Unicamp passou a ser uma das unidades de referência para atendimento dos pacientes com Sars-CoV-2 em Campinas, o CIATox se prontificou em ceder sua área física localizada na UER/HC enquanto durar a pandemia.

Com as restrições do atendimento presencial na UER/HC/Unicamp, a situação de pandemia acabou acelerando o retorno da descentralização das atividades de profilaxia da Raiva Humana na RMC. Dessa forma, o CIATox de Campinas voltou a ser referência técnica para administração de soro antirrábico apenas ao município de Campinas e parte da RMC, com diminuição do número de atendimentos nessa área, realizando 433 atendimentos de profilaxia ou orientação técnica de conduta em 2020, 35,3% com atendimento presencial na UER/HC/Unicamp (**Tabela 3**).

Estas mudanças impactaram outras alterações na rotina do atendimento do CIATox, determinando uma queda expressiva do atendimento presencial e significativo aumento do atendimento telefônico (95% do total de atendimentos de exposições em humanos - **Tabela 4**) quando comparadas aos relatórios de atendimento de 2016 a 2019.

Mantendo a tendência reportada nos relatórios anteriores, a maior frequência de solicitações ocorreu nos meses de janeiro, fevereiro e março (**Figura 4**) e nos períodos da tarde, entre 12 e 18 horas (37,7%) e noturno das 18 às 24 horas (35,4%) (**Figura 5**). As solicitações de atendimento procederam, em sua maioria, de profissionais da área da saúde

(76,7%), principalmente médicos, seguidas das solicitações provenientes da população leiga (23,2%) (**Figura 6**). Na **Tabela 5** consta um detalhamento dos 5.487 atendimentos remotos do CIATox aos profissionais de saúde, em relação aos locais de trabalho que demandaram essa consulta, mostrando que a maioria procedeu de serviços de urgência e de áreas de internação de Hospitais gerais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), realizados por teleatendimento (88,3%). Quanto à distribuição dos atendimentos de acordo com o estado do solicitante e municípios, nota-se que a maioria das solicitações de atendimento procederam do estado de São Paulo (91,9%) e do município de Campinas (30%) (**Tabela 6**).

O número de atendimentos descritos na **Tabela 7** corresponde ao número de casos notificados e o número de acompanhamentos realizados pelo CIATox (*“follow-up”*), de acordo com o agente envolvido. Pode-se constatar que os 7.305 casos atendidos geraram 21.623 acompanhamentos (média de 3,0 acompanhamentos/caso), e que as exposições tóxicas a medicamentos e os acidentes causados por animais peçonhentos constituíram as principais causas de atendimento, representando 32,8% e 16,4% do total de casos, respectivamente.

Em relação aos produtos de uso domiciliar - denominados domissanitários, o ano de 2020 foi atípico em consequência da pandemia. Nos anos de 2018 e 2019 tivemos uma média de 862,5 casos, e no ano de 2020 houve um aumento percentual de 46,2% de atendimentos envolvendo este grupo de agentes, tanto para exposição humana como de solicitação de informações sobre sabões e desinfetantes.

Tabela 2. Distribuição dos atendimentos de acordo com a região e cidade do solicitante, a população estimada e o coeficiente de atendimentos por 100.000 habitantes - CIATox de Campinas, 2020 (n = 7.305).

Atendimentos por região do solicitante	N	População estimada	Coeficiente/100.000 hab.
Região Administrativa de Campinas (RAC)	5.914	6.945.124	85,2
Região Metropolitana de Campinas (RMC)	4.065	3.193.332	127,3
Campinas	2.016	1.175.501	171,5
Outras regiões /SP	800		
Outros estados	591		

*Fonte: Estimativa censitária - SEADE para 2020 (acesso em julho de 2021)

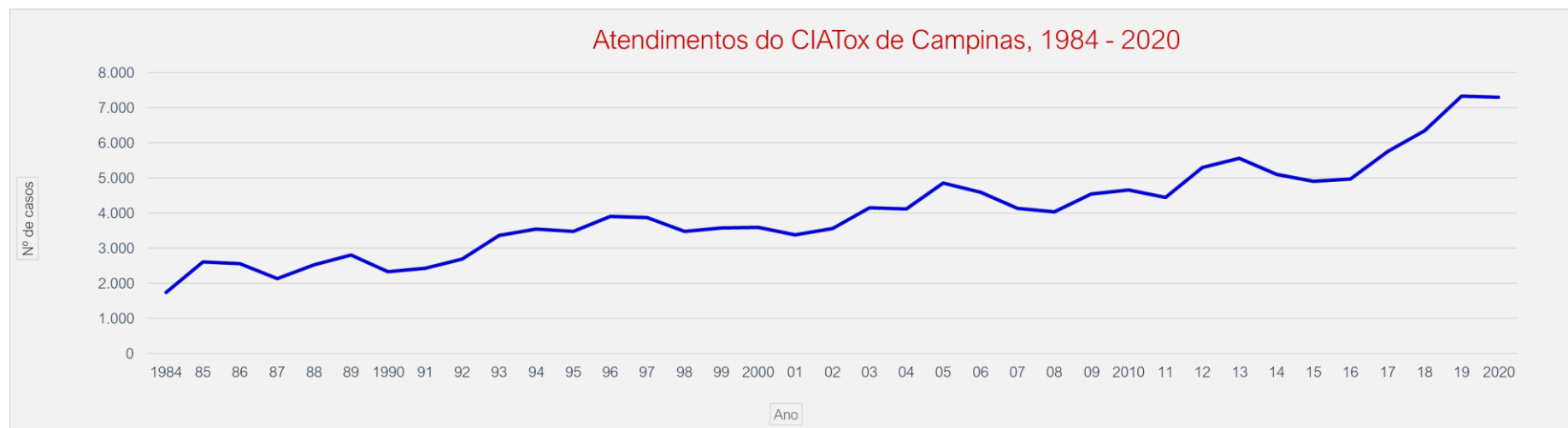


Figura 2. Distribuição dos atendimentos do CIATox de Campinas, 1984 a 2020 (N= 149.740).

Tabela 3. Distribuição dos atendimentos - CIATox de Campinas, de 2014 a 2020 (n=183.922).

Atendimento geral/ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Número de casos	5.096	4.898	4.971	5.765	6.355	7.339	7.305	41.729
Seguimentos dos casos ("follow-up")	18.383	16.672	17.424	17.445	18.756	21.875	21.601	132.156
Profilaxia da Raiva Humana	1.485	1.675	1.652	1.686	1.753	1.353	433	10.037
Total de atendimentos/ano	24.964	23.245	24.047	24.896	26.864	30.567	29.339	183.922
Média de atendimentos/dia	68,4	63,7	65,9	68,2	73,6	83,7	80,4	

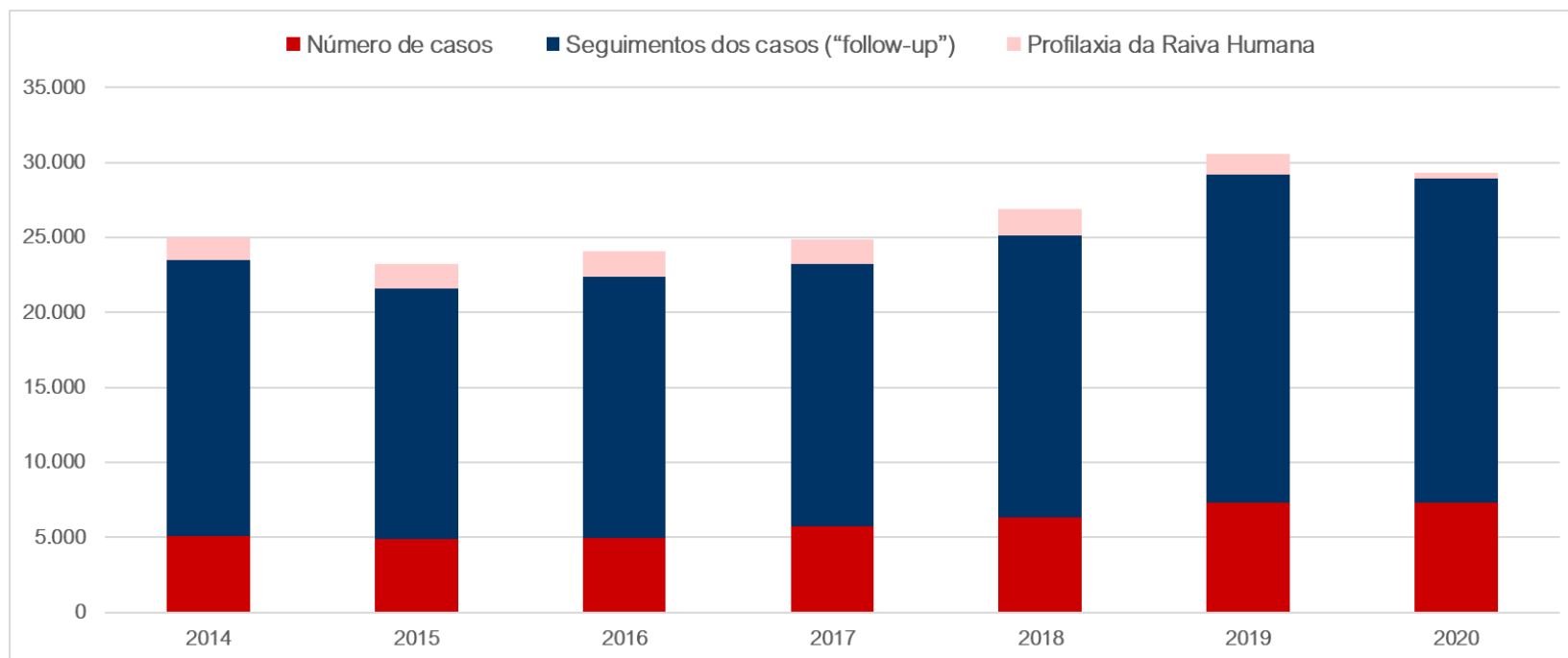


Figura 3. Gráfico da distribuição dos atendimentos - CIATox de Campinas, de 2014 a 2020 (n=183.922).

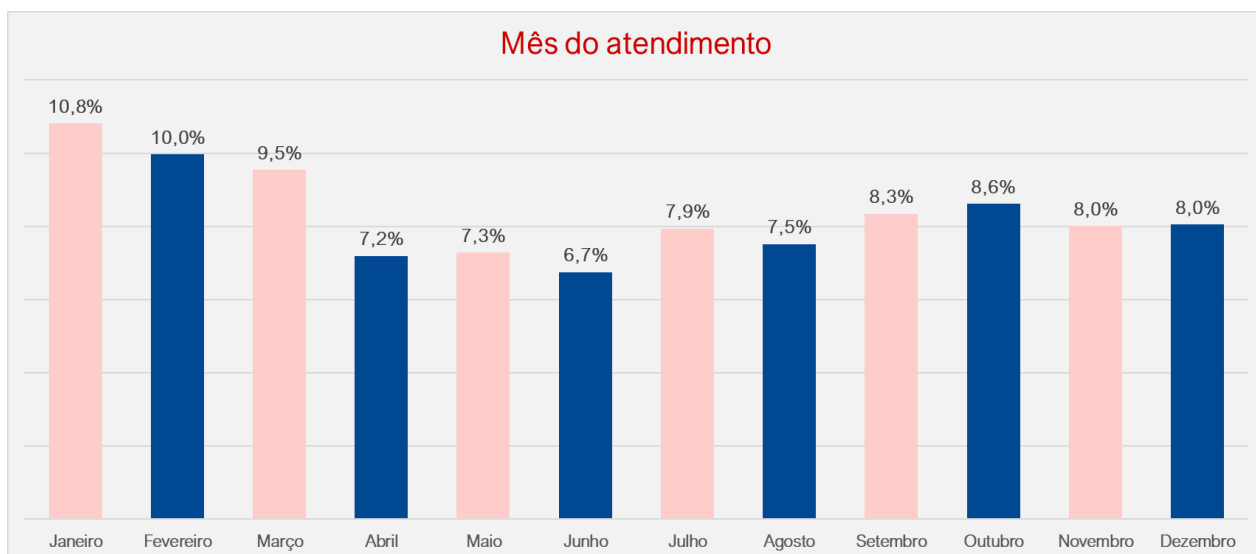


Figura 4. Distribuição dos atendimentos de acordo com os meses do ano - CIATox de Campinas, 2019.

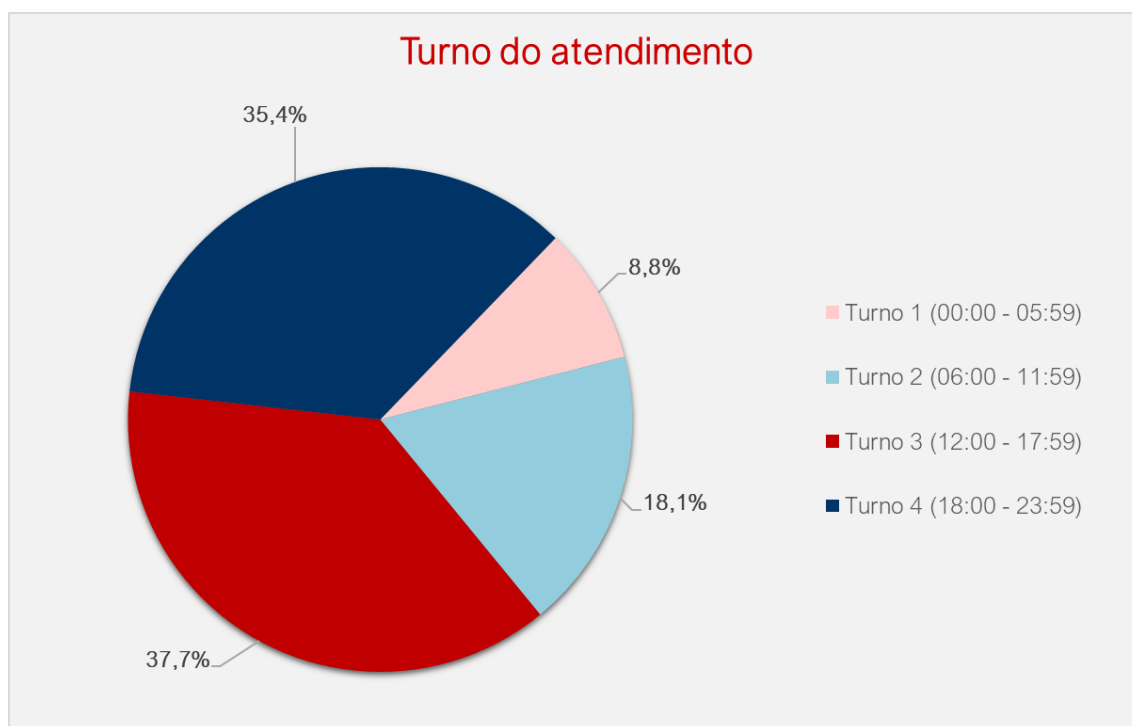


Figura 5. Gráfico da distribuição dos atendimentos de acordo com o turno do dia (horas) - CIATox de Campinas, 2020.

Tabela 4. Distribuição dos atendimentos de acordo com o tipo e o meio de atendimento (presencial ou telefônico) - CIATox de Campinas, 2020.

Tipo de Ficha	Meio de atendimento		Total	%
	Telefônico	Presencial		
Humana	6.793	328	7.121	97,5
Informação	146	1	147	2,0
Animal	37		37	0,5
Total	6.976	329	7.305	100,0
%	95,5	4,5	100,0	

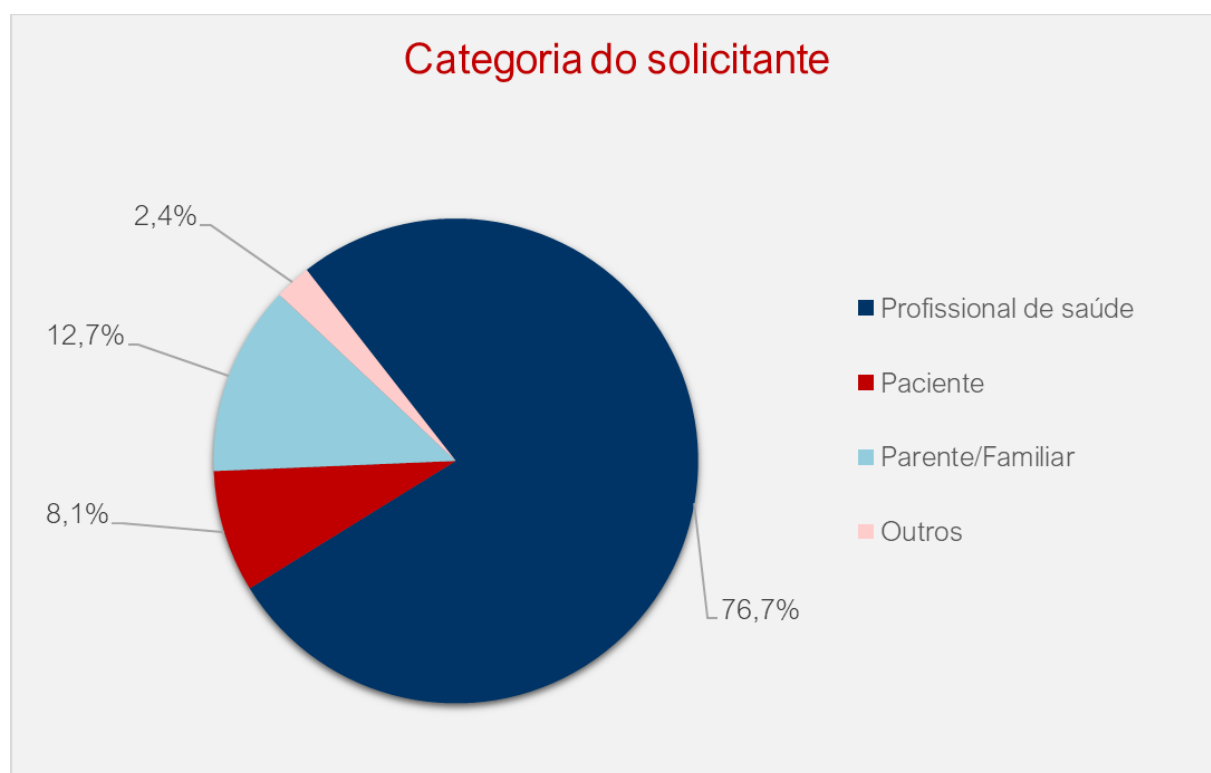


Figura 6. Distribuição dos atendimentos de acordo com a categoria do solicitante - CIATox de Campinas, 2020.

Tabela 5. Distribuição dos teleatendimentos para exposição humana de acordo com o tipo de estabelecimento de saúde do solicitante - CIATox de Campinas, 2020 (n= 6.793).

Tipo de estabelecimento de saúde	n	%
Hospital Geral	3.572	65,1
Pronto Atendimento (UPA)	1235	22,5
Pronto Socorro Geral	137	2,5
Unidade Básica de Saúde (UBS)	164	3,0
Hospital Especializado	120	2,2
Policlínica	59	1,1
Outros tipos de serviço de saúde	137	2,5
Tipo de serviço de saúde não descrito	63	1,1
Total	5.487	100,0

*excluídas as notificações sem referência ao local de atendimento e as chamadas da população leiga.

Tabela 6. Distribuição dos atendimentos de acordo com o estado do solicitante e os municípios de maior prevalência no estado de São Paulo - CIATox de Campinas, 2020.

Solicitante: Estado UF	n	%	Solicitante: Município	n	%
São Paulo	6.714	91,9	Campinas	2.016	30,0
Minas Gerais	161	2,2	Jundiaí	370	5,5
Rio de Janeiro	122	1,7	Santa Bárbara D`oeste	274	4,1
Paraná	43	0,6	Sumaré	244	3,6
Rio Grande do sul	28	0,4	Indaiatuba	235	3,5
Tocantins	27	0,4	Americana	226	3,4
Goiás	24	0,3	Hortolândia	180	2,7
Santa Catarina	24	0,3	Piracicaba	162	2,4
Bahia	23	0,3	Mogi Guaçu	143	2,1
Mato Grosso	17	0,2	Valinhos	142	2,1
Distrito Federal	16	0,2	Paulínia	138	2,1
Espírito Santo	12	0,2	Limeira	127	1,9
Pará	12	0,2	São Paulo	119	1,8
Amazonas	11	0,2	Vinhedo	106	1,6
Ceará	11	0,2	Jaguariúna	101	1,5
Pernambuco	9	0,1	Itapira	99	1,5
Rio Grande do Norte	8	0,1	Sorocaba	87	1,3
Mato Grosso do Sul	7	0,1	Monte Mor	86	1,3
Paraíba	7	0,1	Rio Claro	86	1,3
Piauí	7	0,1	Nova Odessa	82	1,2
Maranhão	6	0,1	Atibaia	81	1,2
Alagoas	4	0,1	Itatiba	80	1,2
Roraima	4	0,1	Araras	75	1,1
Acre	2	0,0	Amparo	68	1,0
Rondônia	2	0,0	Bragança Paulista	68	1,0
Sergipe	2	0,0	Santo Antônio de Posse	56	0,8
Amapá	1	0,0	Itu	47	0,7
Ignorado	1	0,0	Outras cidades	1.216	18,1
Total	7.305	100,0	Total	6.714	100,0

Tabela 7. Frequência dos atendimentos de acordo com o tipo de agente, número de casos e número de acompanhamentos (seguimento) - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo de agentes	nº casos	nº acompanhamentos	Total	%	Média de acompanhamentos/nº casos
Medicamentos	2.246	7.232	9.478	32,8	3,2
Animais peçonhentos/venenosos	1.282	3.452	4.734	16,4	2,7
Produtos domissanitários	1.234	1.244	2.478	8,6	1,0
Produtos químicos residenciais ou industriais	470	1.342	1.812	6,3	2,9
Associação de grupos*	329	1.500	1.829	6,3	4,6
Animais não peçonhentos/não venenosos	287	644	931	3,2	2,2
Agrotóxicos	207	917	1.124	3,9	4,4
Raticidas	164	445	609	2,1	2,7
Plantas e fungos	145	304	449	1,6	2,1
Cosméticos e higiene pessoal	137	182	319	1,1	1,3
Metais	105	1.835	1.940	6,7	17,5
Drogas de abuso	78	431	509	1,8	5,5
Produtos de uso veterinário	64	155	219	0,8	2,4
Inseticidas de uso doméstico	53	117	170	0,6	2,2
Alimentos	13	12	25	0,1	0,9
Outros	476	1.810	2.286	7,9	3,8
Ignorado	15	1	16	0,1	0,1
Total	7.305	21.623	28.928	100,0	3,0

*Casos em que foi constatado mais de um grupo de agente envolvido em cada exposição (n= 329).

EXPOSIÇÕES HUMANAS (N=7.121)

As exposições humanas totalizaram **7.121 casos**; em 82,6% das exposições houve somente um agente tóxico envolvido, em 16,3% das exposições houve associações de 2 a 5 tipos de agentes, e em 1,0% mais de 5 agentes (**Figura 7**).

Considerando que cada paciente pode ter se exposto a mais de um agente, associando grupos, classes e substâncias diferentes, os medicamentos, os animais peçonhentos e os produtos domissanitários, foram os agentes mais frequentes, seguidos, em ordem decrescente de frequência, pelos produtos químicos de uso residencial e industrial, animais não peçonhentos e não venenosos, drogas de abuso, agrotóxicos, raticidas, cosméticos e produtos de higiene pessoal, plantas e fungos, metais, produtos químicos de uso veterinário, inseticidas de uso doméstico, alimentos contaminados por substâncias químicas e exposições por grupos indeterminados ou não tóxicas (**Tabela 8**). Pode se constatar, também, que 84,5% dos pacientes que procuraram o serviço de saúde foram classificados como assintomáticos ou com manifestações leves. Considerando o total de casos, nota-se, em números absolutos, que a maior frequência de exposições graves à admissão decorreu de intoxicações por medicamentos. No entanto, ao se analisar a proporção de casos graves de acordo com o grupo de agentes, as intoxicações graves foram significativamente mais frequentes nas exposições a drogas de abuso e agrotóxicos, incluindo um caso fatal.

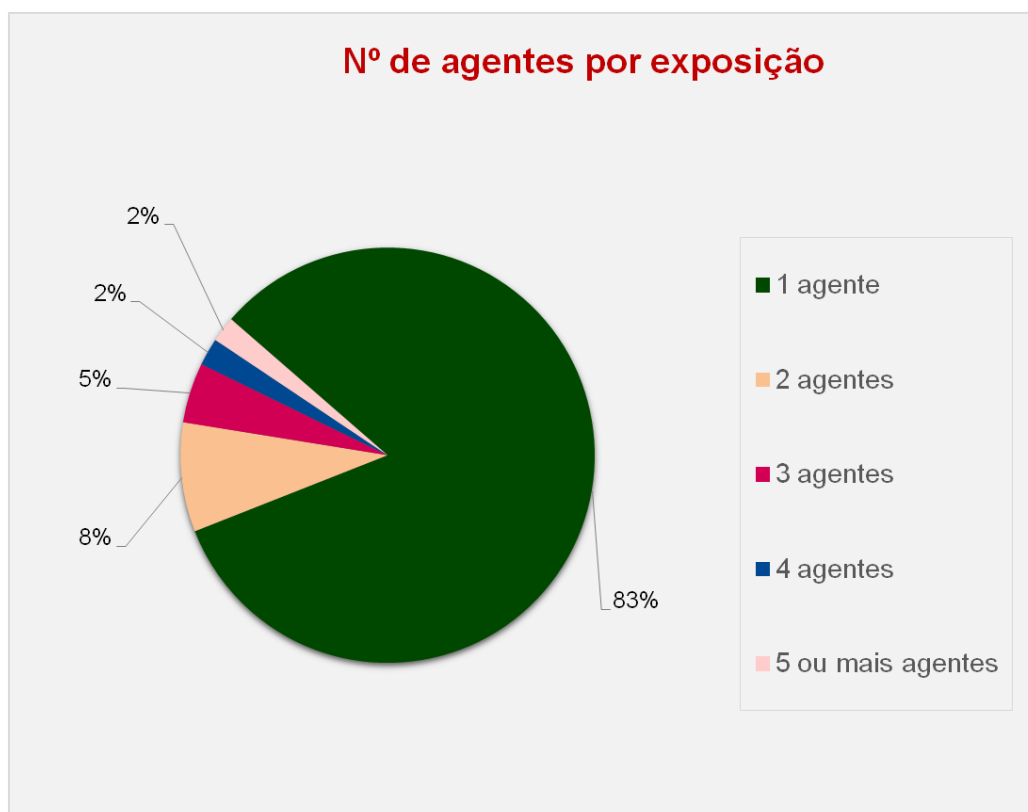


Figura 7. Exposições humanas de acordo com o número de agentes envolvidos por caso - CIATox de Campinas, 2020.

Tabela 8. Frequência de exposições humanas de acordo com os grupos de agentes* e a classificação inicial de gravidade - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo	Classificação de gravidade inicial					Total	%
	Nula	Leve	Moderada	Grave	Fatal		
Medicamentos	621	1.399	356	71		2.447	32,8
Animais peçonhentos/venenosos	57	1.046	120	20		1.243	16,6
Produtos domissanitários	544	627	48	1		1.220	16,3
Produtos químicos residenciais ou industriais	110	322	65	13	1	511	6,8
Animais não peçonhentos/não venenosos	25	249	9			283	3,8
Drogas de abuso	14	126	86	34		260	3,5
Agrotóxicos	47	134	48	21	1	251	3,4
Raticidas	90	92	10			192	2,6
Cosméticos e higiene pessoal	61	79	4	1		145	1,9
Plantas e fungos	24	99	20	2		145	1,9
Metais	66	23	15			104	1,4
Produtos de uso veterinário	24	43	20	5		92	1,2
Inseticidas de uso doméstico	27	27	5	1		60	0,8
Alimentos	9	12	4			25	0,3
Outros	46	270	128	49		493	6,6
Total	1.765	4.548	938	218	2	7.471	100,0
%	23,6	60,9	12,6	2,9	0,0	100,0	

*o número de agentes não corresponde ao número de casos de exposições humanas (n = 7.121) visto que um paciente pode associar grupos diferentes em uma mesma exposição; **exposição tóxica ou agente impossibilitados de confirmação.

Tabela 9. Frequência das exposições humanas de acordo com a faixa etária (anos) e o sexo - CIATox de Campinas, 2020.

Faixa etária (anos)	Sexo			Total	%	% acumulada
	Masculino	Feminino	Ignorado			
<1	115	117	2			
01-04	1.083	852		1.935	27,2	30,5
05-09	248	195		443	6,2	36,7
10-14	148	243		391	5,5	42,2
15-19	167	355		522	7,3	49,5
20-29	448	580		1.028	14,4	64,0
30-39	361	506		867	12,2	76,1
40-49	302	390		692	9,7	85,8
50-59	198	284		482	6,8	92,6
60-69	138	164		302	4,2	96,9
70-79	71	73		144	2,0	98,9
≥ 80	23	32		55	0,8	99,6
Ignorado	9	12	5	26	0,4	100,0
Total	3.311	3.803	7	7.121	100,0	
%	46,5	53,4	0,1	100,0		

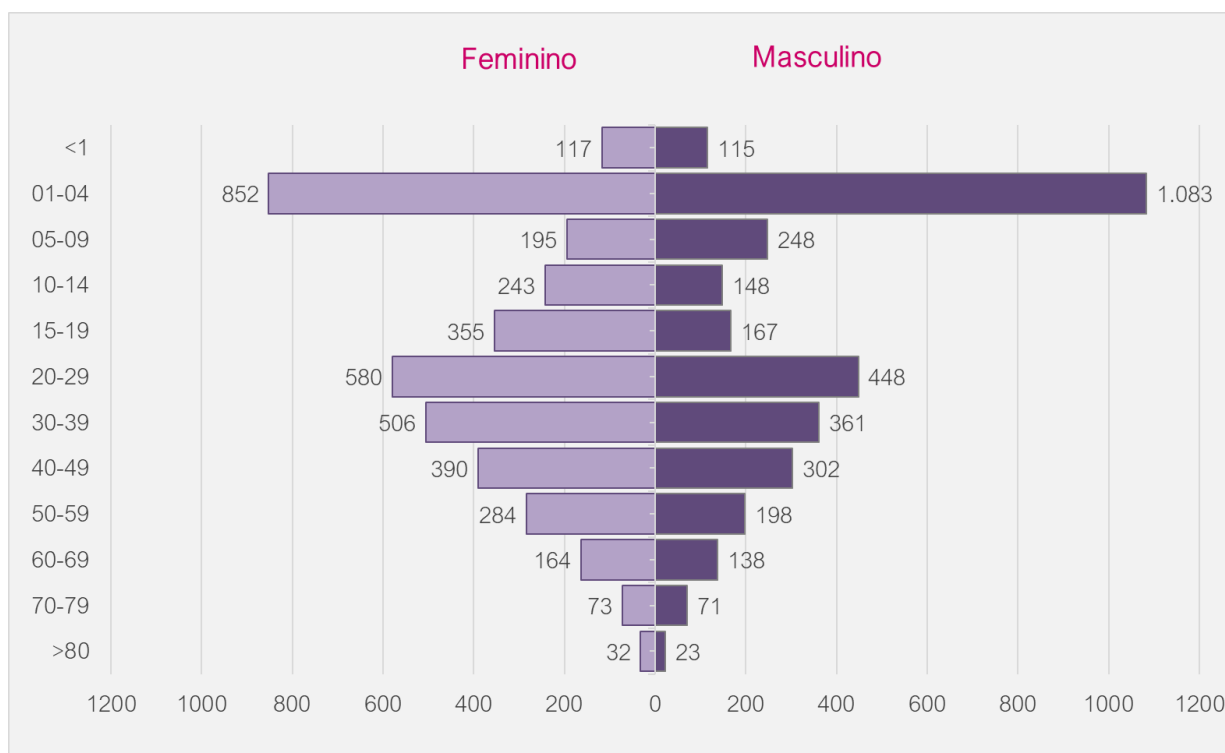


Figura 8. Frequência das exposições humanas de acordo com a faixa etária (anos) e o sexo - CIATox de Campinas, 2020.

Em relação à prevalência de faixa etária e sexo, segue a tendência de outros anos, com a maior frequência de exposições no sexo feminino e na faixa etária de 01-04 anos (**Tabela 9, Figura 8**).

A maioria das exposições ocorreu no próprio domicílio (83,4%), e na região urbana (86%) (**Tabela 10**). Ao se comparar as frequências de exposições ocorridas no próprio domicílio e a produtos domissanitários no período de 2016 a 2020, nota-se que ocorreu um aumento significativo dessas exposições em 2020 (teste do qui-quadrado, $p < 0,05$). As circunstâncias acidentais foram responsáveis por 59,7% dos casos, principalmente em crianças com idade menor que 5 anos, seguido das tentativas de suicídio com 23,6% do total, predominantemente nas faixas etárias de 20-29 anos. Entre os 460 adolescentes na faixa etária de 10-19 anos, as tentativas de suicídio/suicídio representaram 50,3% do total de casos nesse grupo etário, à semelhança do detectado nos relatórios de atendimento de 2018 e 2019 (**Tabela 11**). Apesar de incomum, uma criança na faixa etária entre 05-09 anos foi diagnosticada como tentativa de suicídio; informações mais detalhadas sobre esta circunstância, estão descritas na seção que discute as intoxicações intencionais a partir da página 49 .

Tabela 10. Exposições humanas de acordo com o local e zona de ocorrência CIATox de Campinas, 2020.

Local	Zona de ocorrência				Total	%
	Urbana	Rural	Periurbana	Ignorada		
Residência - Habitual	5.375	282	10	273	5.940	83,4
Ambiente Externo/Público	242	70	5	14	331	4,6
Local de Trabalho	202	62	3	15	282	4,0
Residência - Outra	148	47		20	215	3,0
Serviço de Saúde	36	1		1	38	0,5
Escola/Creche	16			1	17	0,2
Outro	37	7	1	13	58	0,8
Ignorado	70	7	1	162	240	3,4
Total	6.126	476	20	499	7.121	100,0
%	86,0	6,7	0,3	7,0	100	

Tabela 11. Exposições humanas de acordo com a circunstância da exposição e a faixa etária (anos) - CIATox de Campinas, 2020.

Circunstância	Faixa etária (anos)													Total	%
	<1	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	≥ 80	Ignorado		
Acidental	171	1.794	369	183	111	328	335	326	265	214	99	40	16	4.251	59,7
Tentativa de Suicídio			1*	133	327	498	333	221	120	28	15	3	4	1.683	23,6
Ocupacional					18	63	90	63	42	17	7		2	302	4,3
Erro de Medicação	34	40	15	15	6	10	11	3	9	12	3	2		160	2,2
Uso Indevido	1	31	13	7	4	22	14	19	5	6	3	2		127	1,8
Abuso				7	18	27	24	18	4	6				104	1,5
Automedicação*	8	6	5	13	5	14	11	5	8		1	2		78	1,1
Uso Terapêutico	3	5	7		1	4	5	4	4	3	3	2		41	0,6
Associação de exposições***		1		3	2	16	9	2	2	1	1			37	0,5
Reação Adversa		4	1	4		3	1	3	1		4	1		22	0,3
Ingestão Alimentar		2	3			5	2	2	5					19	0,3
Ambiental		2	2		3	2	2	1	1		1			14	0,2
Violência/Maus Tratos/Homicídio	1	4	1	2	1	2		2						13	0,2
Aleitamento Materno	5													5	0,1
Abstinência							1	1						2	0,0
Interação Medicamentosa			1							1				2	0,0
Tentativa de Abortamento					1									1	0,0
Outra****	1	15	4	7	4	9	9	6	1	2				58	0,8
Ignorada	10	31	21	17	21	25	20	16	15	12	7	3	4	202	2,8
Total	234	1.935	443	391	522	1.028	867	692	482	302	144	55	26	7.121	100,0

*Tentativa de suicídio na faixa etária de 05 - 09 anos, n=1 (uma criança de 9 anos, exposição a produto veterinário com desfecho moderado) **Automedicação - administrado pelo paciente e/ou cuidador ou por pessoa não autorizada; ***Cada exposição pode ter mais de uma circunstância; ****Outra circunstância – não foi possível confirmar se houve evento tóxico.

MEDICAMENTOS (n = 2.447)

Nas **Tabelas 12 e 13** são mostrados os dados referentes às exposições por medicamentos de acordo com a classe terapêutica e o ingrediente ativo. Entre as classes terapêuticas envolvidas, destacam-se, pela alta frequência, as medicações com ação no sistema nervoso central, como ansiolíticos derivados da benzodiazepina, antidepressivos inibidores seletivos de recaptação da serotonina e antidepressivos tricíclicos, antipsicóticos e os antiepiléticos/hipnóticos/sedativos. Em relação aos ingredientes ativos por classe de agentes, pode-se constatar, em ordem decrescente de frequência, que os dez principais medicamentos envolvidos foram clonazepam, sertralina, paracetamol, dipirona, diazepam, carbamazepina, fluoxetina, amitriptilina, alprazolam e quetiapina. Quando se analisa as exposições tóxicas de acordo com diferentes grupos etários e as classes terapêuticas de medicamentos, na faixa etária menor que 10 anos predominaram os ansiolíticos e descongestionantes e outras preparações para uso tópico e/ou sistêmico, os antidepressivos entre 10 e 19 anos, os ansiolíticos entre 20 e 59 anos, e os antiepiléticos/hipnóticos/sedativos em indivíduos com idade ≥ 60 anos. (**Tabela 14**).

Tabela 12. Exposições humanas a medicamentos* de acordo com a classe terapêutica e a substância química - CIATox de Campinas, 2020.

Classe (Total)	Substância (Total)	n	%
Ansiolíticos	Clonazepam	457	10,1
	Diazepam	125	2,8
	Alprazolam	91	2,0
	Bromazepam	18	0,4
	Clobazam	10	0,2
	Outros	25	0,6
	Total parcial	726	16,1
Antidepressivos	Sertralina	196	4,4
	Fluoxetina	109	2,4
	Amitriptilina	94	2,1
	Escitalopram	72	1,6
	Venlafaxina	37	0,8
	Outros	178	4,0
	Total parcial	686	15,2
Antipsicóticos	Quetiapina	87	1,9
	Risperidona	81	1,8
	Levomepromazina	56	1,2
	Carbonato de lítio	54	1,2
	Haloperidol	48	1,1
	Outros	98	2,2
	Total parcial	424	9,4

*O número de exposição humanas por grupo de medicamentos (2.450) não coincide com o número total desta tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em algumas exposições.

Tabela 13. Exposições humanas a medicamentos* de acordo com a classe terapêutica e a substância química - CIATox de Campinas, 2020. (continuação)

Classe (Total)	Substância (Total)	n	%
Antiepiléticos, hipnóticos e sedativos	Carbamazepina	122	2,7
	Zolpidem	78	1,7
	Ácido valpróico	68	1,5
	Fenobarbital	37	0,8
	Topiramato	32	0,7
	Outros	85	1,9
	Total parcial	422	9,4
Analgésicos e antipiréticos	Paracetamol	191	4,2
	Dipirona	138	3,1
	Ácido acetilsalicílico	18	0,4
	Tramadol	11	0,2
	Outros	20	0,4
	Total parcial	378	8,4
Anti-histamínicos	Prometazina	44	1,0
	Dimenidrinato	43	1,0
	Loratadina	33	0,7
	Dexclorfeniramina	28	0,6
	Clorfeniramina	17	0,4
	Outros	65	1,4
	Total parcial	230	5,1
Cardiovasculares	Losartana	53	1,2
	Hidroclorotiazida	26	0,6
	Sinvastatina	20	0,4
	Atenolol	17	0,4
	Anlodipino	14	0,3
	Outros	103	2,3
	Total parcial	233	5,2
Anti-inflamatórios e antirreumáticos não esteroides	Diclofenaco	67	1,5
	Ibuprofeno	49	1,1
	Nimesulida	32	0,7
	Ácido mefenâmico	11	0,2
	Naproxeno	8	0,2
	Outros	28	0,6
	Total parcial	195	4,3
Descongestionantes e outras preparações para uso tópico e/ou sistêmico	Nafazolina	70	1,6
	Fenilefrina	28	0,6
	Pseudoefedrina	8	0,2
	Brometo de ipratrópio	6	0,1
	Oximetazolina	3	0,1
	Outros	3	0,1
	Total parcial	118	2,6
Outras		1.818	40,4
Total		4.504	100,0

*O número de exposição por grupo de medicamentos (2.447) não coincide com o número total desta tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em algumas exposições.

Tabela 14. Dez principais classes de medicamentos, associadas e isoladas, envolvidas nas exposições humanas de acordo com a faixa etária (n=2.247)* - CIATox de Campinas, 2020.

Classe de medicamentos (faixa etária: < 10 anos)	n	%	Classe de medicamentos (faixa etária: 10-19 anos)	n	%
Ansiolíticos	99	11,3	Antidepressivos	162	17,5
Descongestionantes e outras preparações para uso tópico e/ou sistêmico	83	9,5	Analgésicos e antipiréticos	116	12,5
Anti-histamínicos	67	7,6	Ansiolíticos	92	9,9
Analgésicos e antipiréticos	62	7,1	Antipsicóticos	85	9,2
Cardiovasculares	61	7,0	Antiepiléticos, hipnóticos e sedativos	78	8,4
Antiepiléticos, hipnóticos e sedativos	52	5,9	Anti-histamínicos	51	5,5
Antipsicóticos	48	5,5	Cardiovasculares	51	5,5
Medicamentos de uso tópico - pele e/ou mucosas	46	5,3	Anti-inflamatórios e antirreumáticos não esteróides	48	5,2
Antidepressivos	41	4,7	Antibacterianos	37	4,0
Vitaminas e suplementos minerais	37	4,2	Psicoestimulantes e nootrópicos**	33	3,6
Outros	280	32,0	Outros	175	18,9
Total	876	100,0	Total	928	100,0
Classe de medicamentos (faixa etária: 20-59 anos)	n	%	Classe de medicamentos (faixa etária: ≥ 60 anos)	n	%
Ansiolíticos	481	22,2	Antiepiléticos, hipnóticos e sedativos	24	16,0
Antidepressivos	407	18,8	Cardiovasculares	23	15,3
Antipsicóticos	217	10,0	Ansiolíticos	22	14,7
Antiepiléticos, hipnóticos e sedativos	241	11,1	Antidepressivos	16	10,7
Analgésicos e antipiréticos	148	6,8	Antipsicóticos	16	10,7
Anti-histamínicos	93	4,3	Analgésicos e antipiréticos	5	3,3
Cardiovasculares	90	4,2	Anti-histamínicos	5	3,3
Anti-inflamatórios e antirreumáticos não esteróides	82	3,8	Antidiabéticos e insulinas	4	2,7
Relaxantes musculares	53	2,4	Terapêutica tireoidiana	4	2,7
Antibacterianos	46	2,1	Antitrombóticos	3	2,0
Outros	310	14,3	Outros	28	18,7
Total	2168	100,0	Total	150	100,0

*Dentre as exposições humanas, os medicamentos totalizaram 4.504 classes terapêuticas de agentes envolvidos nos eventos, isolados e/ou associados [uma exposição pode envolver mais de uma classe de agentes]; **principalmente associados à cafeína (46%). Em 04 (0,1%) casos a idade do paciente não foi notificada e foi excluída desta tabela.

ANIMAIS PEÇONHENTOS E NÃO PEÇONHENTOS (N =1.526)

Na Tabela 15 está detalhada a frequência dos acidentes causados por diferentes grupos de animais peçonhentos, indicando a elevada frequência do escorpionismo (571 casos notificados, 37,4% do total). Quando foi possível a identificação da espécie do escorpião, nota-se um predomínio de *Tityus serrulatus* (10% do total de casos), responsável pela maioria dos acidentes graves no Brasil e no estado de São Paulo.

Em relação aos outros animais peçonhentos, destacam-se, pela ordem de frequência, os acidentes causados por aranhas “armadeiras” (*Phoneutria* spp.), por megalopigideos (“taturana cachorrinho”), com o gênero *Podalia* predominando entre os acidentes causados por lagartas de mariposas em nossa região; e as serpentes do gênero *Bothrops* (jararaca) e da espécie *Crotalus durissus* (cascavel sul-americana).

Em relação ao termo “abelhas africanizadas”, considera-se que praticamente todas as subespécies de abelhas europeias que habitavam o Brasil, introduzidas na 1ª metade do século XIX, foram progressivamente hibridizadas com a subespécie africana (*Apis mellifera scutellata*) a partir de 1957.

Tabela 15. Acidentes por animais peçonhentos e não peçonhentos de acordo com o grupo de animais e o gênero/nome popular - CIATox de Campinas, 2020.

Classe/Animal	Classificação científica (nome popular)	n	%
Escorpiões	Escorpião não determinado	394	25,8
	<i>Tityus serrulatus</i> (escorpião amarelo)	153	10,0
	<i>Tityus bahiensis</i> (escorpião marrom/preto)	24	1,6
	Total parcial	571	37,4
Aranhas	Aranha não determinada	227	14,9
	<i>Phoneutria</i> spp (aranha armadeira)	63	4,1
	<i>Lycosa</i> spp (aranha de grama, de jardim)	13	0,9
	<i>Loxosceles</i> spp (aranha marrom)	6	0,4
	<i>Latrodectus geometricus</i> (viúva-marrom)	1	0,1
	Total parcial	310	20,3
Lepidópteros (lagartas)	Megalopigídeos (taturana-cachorrinho)	132	8,7
	Saturnídeos	15	1,0
	Lagarta indeterminada	59	3,9
	Total parcial	206	13,5
Serpentes	<i>Bothrops</i> spp (jararaca)	43	2,8
	<i>Crotalus durissus</i> ssp (cascavel)	26	1,7
	Serpente não determinada	39	2,6
	Total parcial	108	7,1
Himenópteros	<i>Apis mellífera</i> (abelha africanizada)	14	0,9
	Formiga não determinada	9	0,6
	Outros	7	0,5
	Total parcial	30	2,0
Outros		301	19,7
Não peçonhentos		283	18,5
Total		1.526	100,0

PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMICILIAR (N = 1.425)

Nas **Tabela**

químicos de uso domiciliar predominam as exposições a detergentes/amaciantes/sabões/saponáceos, alvejantes/desinfetantes, cosméticos e produtos de higiene pessoal, e inseticidas de uso doméstico (geralmente piretróides), produtos esses que, em geral, são de baixa toxicidade. Por outro lado, verifica-se que as exposições tóxicas a produtos de uso industrial indicam maior risco de gravidade, uma vez que incluem produtos corrosivos alcalinos e ácidos que podem causar sérios danos locais no trato digestivo superior após ingestão. Além destes, a inalação de gases tóxicos como o gás cloro e solventes voláteis como hidrocarbonetos derivados do petróleo, podem ocasionar danos importantes em todo trato respiratório. Como previamente citado, houve um aumento significativo das exposições humanas a produtos domissanitários no ano de 2020 quando comparado aos anos de 2018 e 2019, principalmente detergentes/amaciantes/sabões/saponáceos (n= 633) e alvejantes/desinfetantes (n= 245). O incremento dessas exposições possivelmente está associado ao aumento do tempo de permanência nos domicílios durante a pandemia do COVID-19, incluindo exposição a misturas inadequadas de saneantes como água sanitária e amoníaco.

Tabela 16. Exposições humanas por produtos químicos de uso domiciliar* - domissanitários, cosméticos/higiene pessoal e inseticidas/repelentes, de acordo com o grupo e a classe do agente - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo	Classe	n	%
Domissanitários	Detergentes/amaciantes/sabões/saponáceos	633	43,4
	Alvejantes/desinfetantes	245	16,8
	Desinfetantes	98	6,7
	Desintupidores/polidores/removedores/antiferruginosos/desincrustantes	68	4,7
	Outros produtos domissanitários	206	14,1
	Total parcial	1.250	85,7
Cosméticos e higiene pessoal	Produtos para cabelos e couro cabeludo	32	2,2
	Cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes	25	1,7
	Produtos para unhas/cutículas	25	1,7
	Repelentes**	18	1,2
	Perfumes	16	1,1
	Outros	30	2,1
	Total parcial	146	10,0
Inseticidas e repelentes	Inseticida	37	2,5
	Repelente de insetos***	22	1,5
	Outros inseticidas de uso doméstico	3	0,2
	Total parcial	62	4,3
Total		1.458	100,0

*O número de exposições (n=1.425) não coincide com o número total da tabela, pois em algumas exposições ocorreu associação de mais de uma classe de agentes. **Substâncias à base de icaridina; ***substâncias à base de hidrocarbonetos aromáticos.

PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMICILIAR E INDUSTRIAL (N = 511)

Tabela 17. Exposições humanas por produtos químicos de uso domiciliar e industrial* de acordo com a classe/substância - CIATox de Campinas, 2020.

Classe	Substância/Ingrediente ativo	n	%
Cáusticos / corrosivos	Hipoclorito de sódio	93	17,7
	Hidróxido de sódio	45	8,6
	Cáustico indeterminado	17	3,2
	Ácido clorídrico	8	1,5
	Ácido fluorídrico	7	1,3
	Outros	24	4,6
	Total parcial	194	36,9
Derivados de petróleo / hidrocarbonetos	Querosene comum	61	11,6
	Gasolina para autoveículos	23	4,4
	Óleos em geral	8	1,5
	Tolueno	4	0,8
	Benzeno	4	0,8
	Outros	5	1,0
	Total parcial	105	20,0
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	Solventes indeterminados	33	6,3
	Tintas	11	2,1
	Vernizes	3	0,6
	Outros	4	0,8
	Total parcial	51	9,7
Produtos e preparados químicos diversos	Catalisadores	4	0,8
	Cimento	3	0,6
	Outros produtos diversos	33	6,3
	Total parcial	40	7,6
Gases / fumaças / vapores	Gases em geral	14	2,7
	Gás cloro	8	1,5
	Monóxido de carbono	3	0,6
	Outros	5	1,0
	Total parcial	16	3,0
Álcoois / glicóis	Etanol anidro combustível EAC	13	2,5
	Etilenoglicol	2	0,4
	Dietilenoglicol	2	0,4
	Outros	9	1,7
	Total parcial	26	4,9
Outros		94	17,9
Total		526	100,0

*O número de exposições (n=511) não coincide com o número total da tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em algumas exposições.

DROGAS DE ABUSO (N = 260)

Dentre as exposições a drogas de abuso, também denominadas como substâncias psicoativas, seja por uso habitual, recreacional, ocasional ou por doses excessivas, destacam-se, pela frequência, as de uso lícito como bebidas alcoólicas (etanol), e de uso ilegal como cocaína, seja na apresentação em pó (cloridrato), para consumo inalatório ou parenteral, ou na forma de “pedras” (crack), além do consumo de maconha. Em relação às bebidas alcólicas, cumpre salientar que o consumo de etanol esteve associado a outras substâncias em 48,7% das exposições a drogas de abuso, em geral nas tentativas de suicídio. Em relação às intoxicações por cocaína, a overdose dessas substâncias pode determinar, além de desbalanço autonômico agudo decorrente do aumento das atividades adrenérgica, dopaminérgica e serotoninérgica, diversas complicações em indivíduos sem antecedentes de doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico e dissecção de aorta. Considerando desfecho fatal com nexos causal confirmado (**Tabelas 31** e **32**, n= 35), o consumo de cocaína esteve envolvido em 6 casos, sendo que um deles ocorreu com uma criança de um ano, considerado como negligência (maus tratos). (**Tabela 31** - casos 8, 10, 12, 13 e 14); **Tabela 32** – caso 21).

Tabela 18. Exposições humanas por drogas de abuso* de acordo com a classe e substância - CIATox de Campinas, 2020.

Classe	Substância/ingrediente ativo (nome popular)	n	%
Depressores do SNC	Álcool etílico - bebida alcoólica	166	48,7
	Inalantes/voláteis	19	5,6
	Total parcial	185	54,3
Estimulantes do SNC	Cocaína (cloridrato)	85	24,9
	Cocaína (<i>crack</i>)	13	3,8
	Anfetamina	4	1,2
	Nicotina	2	0,6
	Total parcial	104	30,5
Perturbadores do SNC	THC – tetraidrocannabinol (maconha)	29	8,5
	Dietilamida do ácido lisérgico (LSD)*	3	0,9
	Total parcial	32	9,4
Drogas sintéticas	3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA)	8	2,3
Indeterminada		12	3,5
Total		341	100,0

*O número de exposições (n=260) não coincide com o número total da tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em algumas exposições, na maioria associado a bebidas alcoólicas; *não foi possível confirmar a substância, laboratorialmente.

AGROTÓXICOS (N = 251)

Em relação aos agrotóxicos, nota-se que as principais classes de produtos associados às exposições envolveram o consumo de inseticidas piretróides, raticidas de uso ilegal (chumbinho) contendo inibidores da acetilcolinesterase, principalmente carbamatos, e herbicidas como glifosato. Dentre os cinco casos de exposição ao herbicida paraquate, que tem seu uso proibido em mais de 50 países e em toda a União Europeia desde 2007, dois tiveram desfecho fatal, sendo um de causa acidental e outro de causa ignorada (**Tabela 31** - casos 1 e 18).

Tabela 19. Exposições humanas por classes de agrotóxicos de acordo com o nº de casos* - CIATox de Campinas, 2020.

Classe	Substância/Ingrediente ativo	n	%
Inseticida	Piretróide	87	32,0
	Metilcarbamato de oxima	8	2,9
	Pirazol	8	2,9
	Sulfonamida fluoroalifática	7	2,6
	Amitraz	6	2,2
	Organofosforado	4	1,5
	Outros	33	12,1
	Total parcial	153	56,3
Raticida clandestino (chumbinho)	Inibidores da atividade da acetil-colinesterase	44	16,2
	Total parcial	44	16,2
Herbicida	Glifosato	31	11,4
	Paraquate	5	1,8
	Picloram	2	0,7
	Outros	5	1,8
	Total parcial	43	15,8
Outros		32	11,8
Total		272	100,0

*O número de exposições pelo grupo de agrotóxicos (n=251) não coincide com o número total da tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em algumas exposições.

RATICIDAS (N =192)

As exposições a raticidas de uso lícito envolveram, principalmente, anticoagulantes cumarínicos (varfarínicos e supervarfarínicos), que, no caso de ingestão de altas doses, podem determinar coagulopatia grave e sangramento sistêmico.

Tabela 20. Exposições humanas por raticidas* de uso legal, de acordo com a classe e a substância - CIATox de Campinas, 2020.

Classe	Substância/Ingrediente ativo	n	%
Anticoagulantes	Bromadiolona	48	24,9
	Brodifacum	46	23,8
	Cumarínico indeterminado	20	10,4
	Difetialona	12	6,2
	Total parcial	126	65,3
Indeterminado		67	34,7
Total		193	100,0

*O número de exposições ao grupo de raticidas (n=192) não coincide com o número total da tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em uma exposição.

PLANTAS E FUNGOS (N = 145)

Exposições por plantas e fungos ocorrem com menor frequência que a maioria dos outros grupos de agentes e, em geral, são causadas por aráceas de uso ornamental (42,9%), principalmente “comigo-ninguém-pode” (*Dieffenbachia* spp). A ingestão acidental de aráceas pode causar importante irritação local na orofaringe, por liberação de ráfides de oxalato de cálcio presentes nos tecidos das plantas. A maioria dos desfechos de exposições a plantas foi de leve gravidade.

Tabela 21. Exposições humanas por plantas e fungos* de acordo com a classe e a substância - CIATox de Campinas, 2020.

Família/nome popular	Espécie (nome popular)	n	%
Araceae	<i>Dieffenbachia</i> sp (comigo-ninguém-pode)	28	19,0
	<i>Zamioculca zamiifolia</i> (zazá)	25	17,0
	<i>Colocasia esculenta</i> (taro-inhame)	2	1,4
	<i>Epipremnum aureum</i> (jibóia)	2	1,4
	Outras	6	4,1
	Total parcial	63	42,9
Euphorbiaceae	<i>Jatropha</i> sp (pinhão-mansão)	8	5,4
	<i>Euphorbia</i> sp (coroa-de-cristo)	8	5,4
	<i>Ricinus communis</i> L. (mamona)	4	2,7
	Outras	3	2,0
	Total parcial	23	15,6
Cactaceae	<i>Cactus</i> sp (cacto)	11	7,5
Solanaceae	<i>Brugmansia suaveolens</i> (trombeteira, saia-branca)	2	1,4
	<i>Nicotiana</i> sp (erva-santa, tabaco)	3	2,0
	Total parcial	5	3,4
Crassulaceae	<i>Kalanchoe</i> sp (Flor-da-fortuna, Kalanchoê)	4	2,7
Fungos/cogumelos		2	1,4
Outras		11	7,5
Indeterminada		28	19,0
Total		147	100,0

*O número de casos (n=145) não coincide com o número total da tabela, pois em duas exposições houve associação de mais de uma planta.

METAIS (n=104)

Em relação ao período de 2016 a 2019, no ano de 2020 houve um aumento importante da notificação de exposição a metais. Tal fato decorreu de uma exposição coletiva accidental a mercúrio metálico na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, SP, sendo expostos 65 pessoas de várias famílias, das quais 27 necessitaram de tratamento quelante com DMSA (ácido dimercapto-succínico) por via oral, por apresentarem sinais e sintomas e concentrações elevadas de mercúrio na urina (dosagens realizadas no IAL-SP). Medidas de vigilância sanitária e controle ambiental da exposição foram realizadas em conjunto com a Vigilância Epidemiológica local, CCD Ambiental-SVE-SP, Defesa Civil e CETESB. Dos trabalhadores de saúde, incluindo os da VE do município, e técnicos da CETESB, que participaram das avaliações ambientais, nenhum apresentou concentrações elevadas de mercúrio na urina.

Tabela 22. Exposições humanas a metais de acordo com a substância, a circunstância e a faixa etária (anos) - CIATox de Campinas, 2020.

Substância	Circunstância			Faixa etária (anos)			Total	
	Acidental	Ocupacional	Tentativa de suicídio	< 10	10-19	≥ 20		
Mercúrio	70	28		9	36	53	98	94,2
Chumbo		2	2*			4	4	3,8
Alumínio	2**			1		1	2	1,9
Total	72	30	2	10	36	58	104	100,0

*caso 1: mulher, 85 anos, ingestão de antidepressivos e chumbinho de espingarda; caso 2: mulher, 33 anos, ingestão de chumbo de vara de pescar e bebida alcoólica. **caso 1: exposição com material odontológico (hemostático odontológico composto por cloreto de alumínio); caso 2 – criança que ingeriu pó de alumínio para instalação de box.

Agradecimento ao Prof. Dr. Eduardo Mello de Capitani pela colaboração na organização destes dados e texto explicativo.

PRODUTOS QUÍMICOS DE USO VETERINÁRIO (N=92)

Pode-se observar que a maioria das exposições humanas a produtos de uso veterinário esteve associada a antiparasitários, principalmente piretróides.

A quetamina, substância da classe dos anestésicos, é utilizada para indução e manutenção da anestesia em veterinária, e para sedação na sequência de intubação rápida em humanos. Todavia, em humanos, também tem sido empregada em uso recreacional (abuso) como alucinógeno (efeito dissociativo), além do uso criminal em assaltos sexuais com objetivo de induzir sedação com perda de memória para fatos recentes (golpe “boa noite Cinderela”).

Tabela 23. Exposições humanas por produtos químicos de uso veterinário* de acordo com a classe e a substância - CIATox de Campinas, 2020.

Classe	Substância	n	%
Antiparasitários	Piretróides	25	24,3
	Amitraz	5	4,9
	Fipronil	5	4,9
	Clorpirifós	4	3,9
	Outros	10	9,7
	Total parcial	49	47,6
Antissépticos e desinfetantes	Ácidos	3	2,9
	Amônia	2	1,9
	Outros	3	2,9
	Antissépticos indeterminados	3	2,9
	Total parcial	11	10,7
Anestésicos, sedativos e similares	Quetamina	5	4,9
	Diazepam	3	2,9
	Xilazina	2	1,9
	Total parcial	10	9,7
Anti-inflamatórios, antipiréticos, antialérgicos e analgésicos	Diclofenaco sódico	4	3,9
	Salicilato de metila	3	2,9
	Óxido de zinco	1	1,0
	Prednisolona	1	1,0
	Total parcial	9	8,7
Vitaminas (formulações puras e complexos)	Vitamina D	3	2,9
	Vitamina C	2	1,9
	Ácido ascórbico	2	1,9
	Outras vitaminas	2	1,9
	Total parcial	9	8,7
Antibióticos	Ciprofloxacino	3	2,9
	Cefalexina	1	1,0
	Enrofloxacino	1	1,0
	Total parcial	5	4,9
Outros		10	9,7
Total		103	100,0

*O número de casos (n=92) não coincide com o número total da tabela, pois ocorreu a associação de mais de uma classe e/ou substância em algumas exposições.

TRATAMENTO DAS EXPOSIÇÕES TÓXICAS

O tratamento da maioria das exposições tóxicas foi sintomático e de suporte de vida nos casos críticos (**Tabela 24**). À semelhança dos relatórios anteriores, detectou-se um uso excessivo de procedimentos de descontaminação gastrointestinal, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado em dose única nos atendimentos externos ao HC/Unicamp. Considerando a eficácia questionável e o risco inerente desses procedimentos, consensos internacionais, baseados nas melhores evidências disponíveis, sustentam que a indicação desses procedimentos deve seguir indicação criteriosa, podendo ser considerado até uma hora da ingestão para exposições potencialmente graves, sendo absolutamente contraindicado na ingestão de corrosivos. A descontaminação gastrointestinal por lavagem gástrica e uso de carvão ativado foi bem restrita no atendimento presencial no HC/Unicamp em comparação aos casos de atendimento remoto, que, em geral, tomaram essa conduta antes de consultar a orientação do CIATox (**Tabela 25**, pags.34 e 35).

Por outro lado, a indicação do uso de doses múltiplas de carvão ativado, antídotos e da soroterapia antiveneno (tratamento específico para os acidentes por animais peçonhentos), seguiu a orientação dos profissionais do CIATox.

Tabela 24. Exposições humanas de acordo com a categoria do tratamento e o meio de atendimento - CIATox de Campinas, 2020.

Categoria do tratamento	Meio de atendimento		Total	%
	Telefônico	Presencial		
Sintomático e suportivo	4.420	275	4.695	56,2
Observação clínica	1.060	27	944	11,3
Descontaminação	405	7	412	4,9
Antídotos	169	5	174	2,1
Soroterapia Antiveneno	92	8	100	1,2
Sem registro	1.970	54	2.024	24,2
Total	8.116	376	8.349	100,0

*o número de tratamentos não corresponde ao número de casos de exposições humanas (n=7.121) visto que um paciente pode necessitar de mais de uma categoria de tratamento.

Tabela 25. Exposições humanas de acordo com as 6 principais categorias de tratamento, o tipo de tratamento e o meio de atendimento (telefônico ou presencial) – CIATox de Campinas, 2020.

Categoria do tratamento	Tipo de tratamento	Telefônico	Presencial	Total	%
Descontaminação	Lavagem gástrica - < 1 hora da ingestão	162	1	163	15,0
	Lavagem gástrica - > 1 hora da ingestão	103	1	104	9,6
	Carvão ativado em dose única - < 1 hora da ingestão	48	1	49	4,5
	Carvão ativado em dose única - > 1 hora da ingestão	42		42	3,9
	Cutânea	47		47	4,3
	Demulcentes	43		43	4,0
	Irrigação ocular	33	2	35	3,2
	Catártico - Outro	1		1	0,1
	Total parcial	479	5	484	44,6
Bloqueio anestésico	Local	158	41	199	18,4
	Troncular	8	3	11	1,0
	Total parcial	166	44	210	19,4
Antídotos/antagonistas	NAC (N-acetilcisteína)	59	2	61	5,6
	Atropina	38		38	3,5
	Succimer ([ácido 2,3-dimercaptossuccínico (DMSA)])	30		30	2,8
	Diazepam	18	3	21	1,9
	Flumazenil	18	1	19	1,8
	Bicarbonato de sódio	5	2	7	0,6
	Difenidramina	6		6	0,6
	Vitamina K1 (fitomenadiona)	4	1	5	0,5
	Hipossulfito de sódio (Tiosulfato de sódio)	3		3	0,3
	Gluconato de cálcio	3		3	0,3
	Fenitoína	3		3	0,3
	Azul de metileno	1		1	0,1
	Naloxona	1		1	0,1
	Octreotide	1		1	0,1
	Biperideno	1		1	0,1
	Tiamina (Vit. B1)		1	1	0,1
	Total parcial	191	10	201	18,5

Tabela 26. Exposições humanas de acordo com as 6 principais categorias de tratamento, o tipo de tratamento e o meio de atendimento (telefônico ou presencial) – CIATox de Campinas, 2020 (continuação da página anterior).

Categoria do tratamento	Tipo de tratamento	Telefônico	Presencial	Total	%
Soroterapia Antiveneno	Soro Antibotrópico (SAB)	34	2	36	3,3
	Soro Antiescorpiônico (SAEsc)	32	1	33	3,0
	Soro Anticrotático (SAC)	15	3	18	1,7
	Soro antiaracnídico (SAAr)	2	6	8	0,7
	Soro Antibotrópico-crotático (SABC)	5		5	0,5
	Total parcial	88	12	100	9,2
Analgesia	Parenteral	39	1	40	3,7
	Oral	28	5	33	3,0
	Total parcial	67	6	73	6,7
Medidas de aumento da eliminação	Carvão ativado seriado (doses múltiplas)	10	2	12	1,1
	Irrigação intestinal (solução eletroliticamente balanceada de polietilenoglicol)	2		2	0,2
	Alcalinização urinária	1	1	2	0,2
	Total parcial	13	3	16	1,5
Total		1.004	80	1.084	100,0

DESFECHO

Os conceitos de classificação de gravidade, em relação ao desfecho da exposição tóxica, seguiram o preconizado pelo tutorial do DATATOX, baseado no *POISONING SEVERITY SCORE (PSS) - IPCS/EAPCCT*¹:

1. Persson H, Sjöberg G, Haines J, Pronczuk de Garbino J. **Poisoning Severity Score**: Grading of acute poisoning. J Toxicology - Clinical Toxicology (1998)36:205-13.

- **Nula**: Assintomático ou sem sinais e sintomas relacionados à exposição
- **Leve**: manifestações clínicas discretas que se resolvem rapidamente;
- **Moderada**: manifestações clínicas pronunciadas, prolongadas e por vezes sistêmicas, sem risco à vida, e que necessitam de alguma forma de tratamento;
- **Grave**: manifestações clínicas ameaçadoras à vida;
- **Grave com seqüela**: evolução com incapacidade funcional ou lesão anatômica.
- **Fatal**: evolução para óbito como causa direta ou de complicação da exposição.

Seguindo essa classificação, a [Tabela 27](#) e a [Figura 9](#) mostram que a maior parte dos pacientes teve desfecho assintomático (28,1%) e leve (55,2 %), seguidos dos desfechos classificados como moderados (8,6%) e graves (2,3%). Os casos fatais com nexos causal de exposição tóxica confirmada (0,6%) foram mais frequentes na faixa etária de 20-59 anos e estão sumarizados neste relatório à página 48.

Dentre os pacientes que evoluíram com desfechos graves, a maioria ocorreu nas intoxicações por medicamentos (32,9%), seguidos dos acidentes por animais peçonhentos (13%). Esta classificação de gravidade, assim como nos casos fatais, predominou na faixa etária de 20-59 anos ([Tabela 28](#)). Em adição, drogas de abuso (etanol, cocaína e maconha), consumidas de forma isolada (n= 12) ou associada a outras substâncias (n= 18), estiveram associadas a 18,6% dos casos de exposições tóxicas com desfecho grave.

Nas Tabelas 28, 29, 30 e 31 consta um maior detalhamento dos 34 casos fatais com nexos causal confirmado.

Tabela 27. Exposições humanas de acordo com o desfecho e a faixa etária – CIATox de Campinas, 2020.

Classificação de gravidade (desfecho)	Faixa etária (anos)						Total	%
	< 1	01-09	10-19	20-59	≥ 60	Ignorado		
Nula	105	1.007	197	567	115	10	2.001	28,1
Leve	94	1.145	533	1.862	291	8	3.933	55,2
Moderada	12	136	104	313	45	1	611	8,6
Grave	6	13	18	106	18		161	2,3
Fatal	2	1	6	27	9		45	0,6
Ignorada	15	76	55	194	23	7	370	5,2
Total	234	2.378	913	3.069	501	26	7.121	100,0

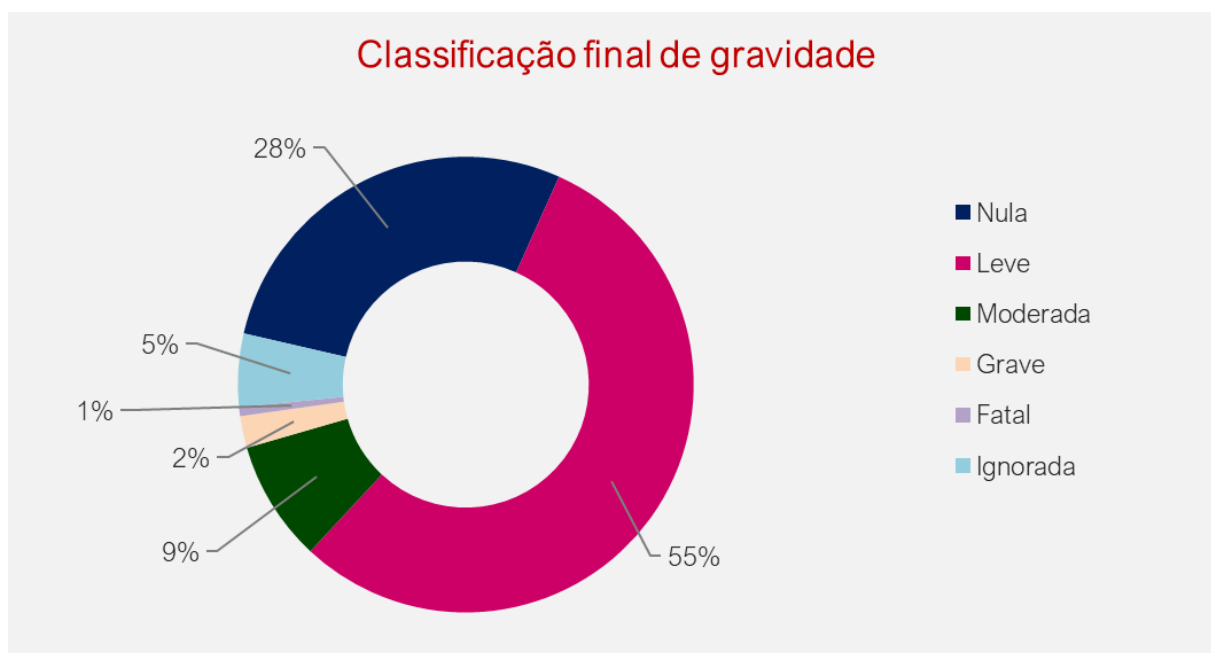


Figura 9. Exposições humanas de acordo com a classificação de gravidade final – CIATox de Campinas, 2020.

Tabela 28. Exposições humanas com desfecho classificado como grave de acordo com o grupo de agentes* (isolados e associados) e as faixas etárias (n=189) - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo de agentes	Faixa etária (anos)					Total	%
	< 1	01-09	10-19	20-59	≥ 60		
Medicamentos	3	3	10	34	3	53	32,9
Animais peçonhentos/venenosos	1	5	2	11	2	21	13,0
Drogas de abuso; medicamentos		1	1	11		13	8,1
Drogas de abuso			1	11		12	7,5
Agrotóxicos		1		6	3	10	6,2
Produtos químicos residenciais ou industriais				4		4	2,5
Plantas e fungos				1	2	3	1,9
Agrotóxicos; drogas de abuso				2		2	1,2
Drogas de abuso; produtos químicos residenciais ou industriais				2		2	1,2
Medicamentos				2		2	1,2
Produtos de uso veterinário				2		2	1,2
Drogas de abuso; produtos de uso veterinário				1		1	0,6
Medicamentos; produtos de uso veterinário				1		1	0,6
Medicamentos; produtos químicos residenciais ou industriais				1		1	0,6
Produtos domissanitários					1	1	0,6
Outros	2	3	4	17	7	33	20,5
Total	6	13	18	106	18	161	100,0
* uma exposição pode ter mais de um grupo de agente associado	de	um	grupo	de	agente		

DESFECHO FATAL COM NEXO CAUSAL CONFIRMADO (N= 34)

As [Tabelas 29 e 30](#) mostram que trinta e quatro pacientes tiveram desfecho fatal relacionado à exposição tóxica e que ocorreram, em sua maioria, de intoxicações por medicamentos (uso isolado, 32,4%; associado à outras substâncias, 5,8%) e por agrotóxicos (uso isolado, 25,5%; associado à outras substâncias, 2,9%); nos pacientes do sexo masculino, na faixa etária maior de 20 anos, e por suicídio (17 casos - 50%). Dentre os 34 casos fatais, em 6 houve consumo de drogas de abuso, com destaque à cocaína, com consumo isolado em 4 casos e associado à cannabis em 2 casos. As [Tabelas 31 e 32](#) detalham informações sobre estes casos.

Tabela 29. Exposições humanas com desfecho fatal com nexo causal confirmado de acordo com os agentes (isolados e associados) e o sexo - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo	Sexo		Total	%
	Feminino	Masculino		
Medicamentos	6	5	11	32,4
Agrotóxicos	2	7	9	25,5
Drogas de abuso		5	5	14,7
Produtos químicos residenciais ou industriais		2	2	5,9
Agrotóxicos; medicamentos		1	1	2,9
Animais peçonhentos/venenosos		1	1	2,9
Cosméticos e higiene pessoal; químicos residenciais/ industriais		1	1	2,9
Medicamentos; produtos químicos residenciais ou industriais	1		1	2,9
Outros		1	1	2,9
Produtos de uso veterinário		1	1	2,9
Produtos domissanitários		1	1	2,9
Total	9	25	34	100,0

Tabela 30. Exposições humanas com desfecho fatal com nexos causal confirmado de acordo com os agentes (isolados e associados) e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo (isolados ou combinados)	Faixa etária (anos)				n	%
	<1	10-19	20-59	≥ 60		
Medicamentos	1	2	7	1	11	32,4
Agrotóxicos		2	5	2	9	26,5
Drogas de abuso	1	2	2		5	14,7
Produtos químicos residenciais ou industriais			2		2	5,9
Agrotóxicos; medicamentos			1		1	2,9
Animais peçonhentos/venenosos				1	1	2,9
Cosméticos e higiene pessoal; produtos químicos residenciais ou industriais			1		1	2,9
Medicamentos; químicos residenciais ou industriais				1	1	2,9
Outros			1		1	2,9
Produtos de uso veterinário			1		1	2,9
Produtos domissanitários			1		1	2,9
Total	2	6	21	5	34	100,0

Tabela 31. Relação dos pacientes com desfecho fatal com nexo causal confirmado (n= 34) de acordo com o mês, o meio de atendimento, a idade, o sexo, a circunstância em que ocorreu a exposição e o agente - isolado ou associado – 1ª parte - CIATox de Campinas, 2020.

Caso	Mês	Meio	Idade	Sexo	Circunstância (associação)	Substância
1	Janeiro	Telefônico	66 anos	Masculino	Acidental	Paraquate
2	Janeiro	Telefônico	42 anos	Masculino	Suicídio	Chumbinho (aldicarbe) com possível associação a raticida cumarínico
3	Janeiro	Telefônico	21 anos	Masculino	Suicídio	Duloxetina; imipramina; pregabalina; quetiapina
4	Fevereiro	Telefônico	29 anos	Masculino	Suicídio	Etilenoglicol / dietilenoglicol
5	Fevereiro	Telefônico	47 anos	Masculino	Uso Terapêutico	Possível intoxicação por cianeto, secundária ao uso prolongado de nitroprussiato de sódio
6	Fevereiro	Telefônico	64 anos	Feminino	Ignorada	Metformina; etanol anidro combustível
7	Fevereiro	Telefônico	42 anos	Feminino	Suicídio	Haloperidol.
8	Março	Telefônico	19 anos	Masculino	Abuso	Cocaína
9	Março	Telefônico	45 anos	Masculino	Abuso	Acetona; ácido acético
10	Março	Presencial	37 anos	Masculino	Abuso	Cocaína
11	Abril	Telefônico	59 anos	Masculino	Suicídio	Clorotalonil; metalaxil; propilenoglicol
12	Abril	Telefônico	31 anos	Masculino	Abuso	Cocaína
13	Abril	Telefônico	11 meses	Masculino	Acidental	Cocaína
14	Abril	Telefônico	33 anos	Masculino	Abuso	Cocaína; maconha
15	Maio	Telefônico	11 anos	Feminino	Acidental	Chumbinho (carbamato)
16	Maio	Telefônico	18 anos	Masculino	Suicídio	Carbamazepina
17	Maio	Telefônico	80 anos	Masculino	Acidental	<i>Crotalus durissus</i> ssp (cascavel)
18	Junho	Telefônico	13 anos	Masculino	Ignorada	Paraquate; sulfato de cobre
19	Julho	Telefônico	52 anos	Masculino	Erro de Medicação	Varfarina

Tabela 32. Relação dos pacientes com desfecho fatal com nexo causal confirmado de acordo com o mês, o meio de atendimento, a idade, o sexo, a circunstância em que ocorreu a exposição e o agente - isolado ou associado – 2ª parte - CIATox de Campinas, 2020 (n = 35).

Caso	Mês	Meio	Idade	Sexo	Circunstância (associação)	Substância
20	Julho	Telefônico	58 anos	Masculino	Suicídio	Ácido nítrico
21	Julho	Presencial	17 anos	Masculino	Abuso	Cocaína; bebida alcoólica; maconha
22	Agosto	Presencial	70 anos	Masculino	Automedicação	Varfarina.
23	Setembro	Telefônico	21 anos	Masculino	Suicídio	Nitrito de sódio
24	Setembro	Telefônico	65 anos	Masculino	Suicídio	Chumbinho (carbamato ou organofosforado)
25	Setembro	Telefônico	59 anos	Masculino	Suicídio	Organofosforado não determinado
26	Outubro	Telefônico	31 anos	Feminino	Suicídio	Paracetamol
27	Outubro	Telefônico	38 anos	Masculino	Suicídio	Cianamida
28	Outubro	Telefônico	34 anos	Masculino	Suicídio	Ácido 2, 4 diclorofenoxiacético (2,4- D)
29	Outubro	Telefônico	39 anos	Feminino	Suicídio	Ácido valpróico; diazepam; fenobarbital
30	Novembro	Telefônico	19 anos	Feminino	Suicídio	Ácido valpróico
31	Novembro	Telefônico	52 anos	Feminino	Suicídio	Glifosato
32	Dezembro	Presencial	8 meses	Masculino	Erro de medicação – dose excessiva no domicílio	Fenobarbital
33	Dezembro	Telefônico	26 anos	Feminino	Suicídio	Clonazepam; quetiapina; sertralina
34	Dezembro	Telefônico	38 Anos	Feminino	Automedicação/uso prolongado	Paracetamol

EXPOSIÇÕES HUMANAS ACIDENTAIS (N=4.251)

As exposições acidentais representaram 59,8% do total das exposições humanas notificadas (Tabela 11) e ocorreram com maior frequência em crianças com idade < 10 anos (54,9%), decorrentes de acidentes por animais peçonhentos (25,9%) e exposições a domissanitários (25,6%), nos períodos da tarde e da noite (61,6) e da noite (27,4%), com discreto predomínio no sexo masculino (50,6%), e dentro das residências (Figuras 10 e 11; Tabelas 33 e 34).

Na Tabela 35 se observa que a maioria das exposições tiveram classificação final de gravidade leve (56,9%) ou nula (33,9%), com 50% do total dos casos graves e fatais na faixa etária < 15 anos (n/N= 15/30). Dentre os quatro óbitos por circunstância acidental, um ocorreu em um menino de 11 meses por cocaína (Tabela 30 – Caso 13, via não determinada). dois foram causados por agrotóxicos [paraquate e chumbinho (carbamato); Tabela 30 - casos 1, 15)], e o terceiro decorreu de um acidente crotálico em idoso de 80 anos (Tabela 30 - caso 17).

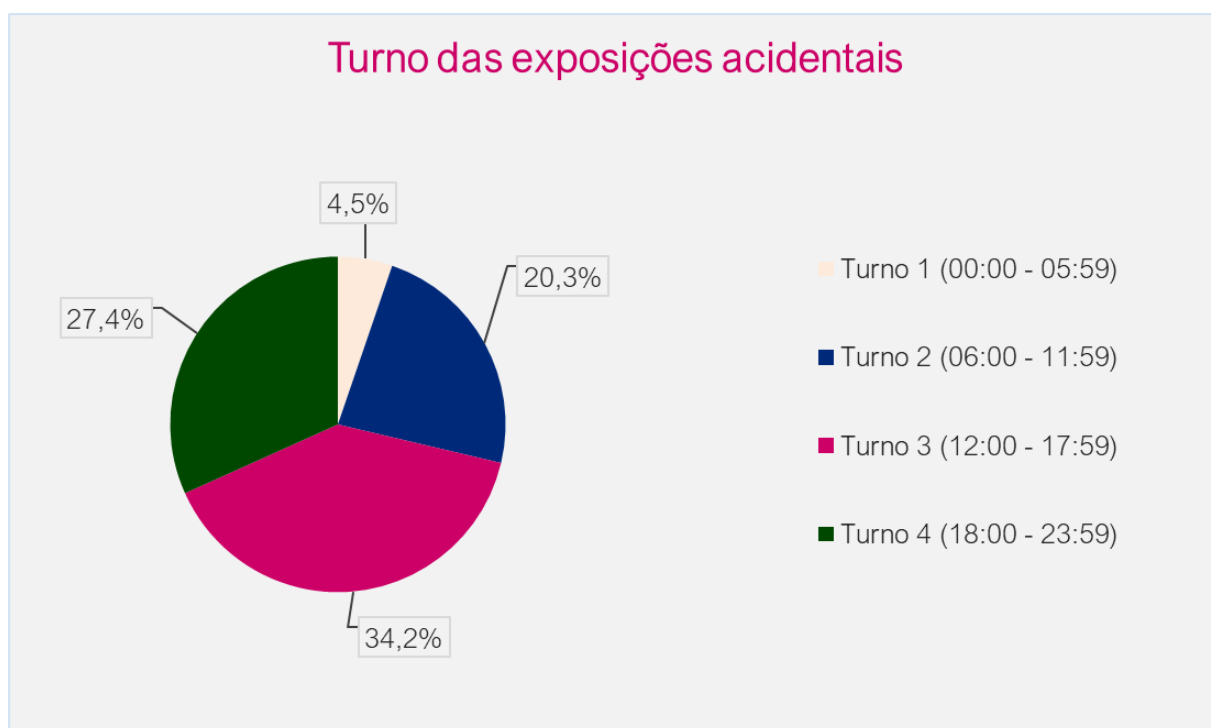


Figura 10. Exposições humanas por circunstâncias acidentais de acordo com o turno em que ocorreu a exposição - CIATox de Campinas, 2020.

Tabela 33. Exposições humanas por circunstâncias acidentais* de acordo com o grupo de agentes e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo	Faixa etária (anos)													Total	%
	<1	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	≥ 80	Ign.		
Animais peçonhentos/venenosos	10	120	130	91	44	151	146	140	110	106	54	16	3	1.121	25,9
Produtos domissanitários	46	581	61	16	13	59	78	82	61	64	24	13	10	1.108	25,6
Medicamentos	34	459	67	17	6	13	8	5	12	5	8	4	1	639	14,8
Produtos químicos residenciais ou industriais	20	232	28	5	5	25	20	23	19	8	6	2	1	394	9,1
Animais não peçonhentos/não venenosos	7	36	26	10	12	42	46	36	24	12	2	2		255	5,9
Cosméticos e higiene pessoal	15	96	7		1		1	1					1	122	2,8
Plantas e fungos	8	60	13	4		1	2	4	9	3	1	1		106	2,5
Agrotóxicos	6	52	12	4	2	3	4	6	6	3	2	1		101	2,3
Metais	3	4	3	20	15	12	5	6		1	1			70	1,6
Raticidas	2	50	3		1	1	1							58	1,3
Inseticidas de uso doméstico	4	34	3	1		1			2					45	1,0
Produtos de uso veterinário	1	25	2	1			1	2	1					33	0,8
Drogas de abuso	4	5	1	2	2	3	1	2						20	0,5
Alimentos	2	6	1	2	1									12	0,3
Outros	13	68	21	11	11	23	25	22	25	13	4	2		238	5,5
Total	175	1.828	378	184	113	334	338	329	269	215	102	41	16	4.322	100,0

*o número de exposições acidentais (n=4.251) não coincide com o número da tabela pois algumas exposições tiveram mais de um grupo de agente envolvido.

Tabela 34. Exposições humanas por circunstâncias acidentais de acordo com o local de exposição e a faixa etária paciente - CIATox de Campinas, 2020.

Faixa etária (anos)	Local de exposição					Total	%
	Residência habitual / outra	Ambiente externo / público	Escola / creche	Outros	Ignorado		
<1	165	4			2	171	4,0
01-04	1.750	20	7	6	11	1.794	42,2
05-09	340	21	1	3	4	369	8,7
10-14	164	10	2	2	5	183	4,3
15-19	90	15		1	5	111	2,6
20-29	268	37	1	4	18	328	7,7
30-39	292	34	2	2	5	335	7,9
40-49	271	36		4	15	326	7,7
50-59	240	13	1	4	7	265	6,2
60-69	195	12		3	4	214	5,0
70-79	89	5		2	3	99	2,3
≥ 80	36	2		1	1	40	0,9
Ignorado	13	1	0	0	2	16	0,4
Total	3.913	210	14	34	80	4.251	100,0
%	92,0	4,9	0,3	0,8	1,9	100,0	

Tabela 35. Exposições humanas por circunstâncias acidentais de acordo com a classificação de gravidade final e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.

Faixa etária (anos)	Classificação de gravidade final						Total	%
	Nula	Leve	Moderada	Grave	Fatal	Ignorada		
<1	83	73	3	1	1	10	171	4,0
01-04	852	814	66	6		56	1.794	42,2
05-09	90	249	19	3		8	369	8,7
10-14	35	125	14	3	1	5	183	4,3
15-19	26	68	12			5	111	2,6
20-29	65	222	27	2		12	328	7,7
30-39	64	242	17	2		10	335	7,9
40-49	64	230	16	2		14	326	7,7
50-59	58	169	23	5		10	265	6,2
60-69	53	139	15		1	6	214	5,0
70-79	34	58	2	2		3	99	2,3
≥ 80	11	23	1		1	4	40	0,9
Ignorado	7	5	1			3	16	0,4
Total	1.442	2.417	216	26	4	146	4.251	100,0
%	33,9	56,9	5,1	0,6	0,1	3,4	100,0	

EXPOSIÇÕES HUMANAS EM ATIVIDADE LABORAL (N=302)

De acordo com os dados da **Tabela 11**, exposições ocorridas no ambiente de trabalho representaram 4,3% dos casos. Em relação a este tipo de agravo, nota-se que predominaram as exposições no sexo masculino (71,0%), na região urbana (74,6%) e na faixa etária entre 30-49 anos (50,8%) (**Tabela 36 e 37**). Os principais grupos de agentes envolvidos foram os acidentes por animais peçonhentos (35,4%; escorpiões, 14,1%), e os produtos químicos residenciais/industriais (18,5%) (**Tabela 38**). Na maioria dos casos o desfecho teve classificação final de gravidade como leve (61,7%) e nula (20,5%); em 1,7% dos casos o desfecho foi classificado como grave e, em 1 caso, como fatal – acidente crotálico em idoso de 80 anos que estava trabalhando na área rural; evoluiu, além do quadro neurotóxico, com rabdomiólise grave e falência renal (**Tabela 31**, caso 17). Destaca-se também, no ano de 2020, as exposições ocupacionais ao mercúrio metálico em Santa Bárbara D'Oeste (28 casos), onde profissionais da Vigilância Sanitária entraram em contato com o mercúrio durante coleta para descarte.

Tabela 36. Exposições humanas por circunstâncias ocupacionais de acordo com a faixa etária, o sexo e a zona de ocorrência das exposições - CIATox de Campinas, 2020.

Faixa etária (anos)	Sexo		Zona de ocorrência			Total	%
	Masculino	Feminino	Urbana	Rural	Ignorada		
15-19	13	5	14	3	1	18	5,9
20-29	51	12	47	13	3	63	20,8
30-39	56	34	67	14	7	90	29,7
40-49	43	21	48	14	1	64	21,1
50-59	30	12	30	9	3	42	13,9
60-69	13	4	12	5		17	5,6
70-79	7		3	4		7	2,3
Ignorado	2		2			2	0,7
Total	215	88	226	62	15	303	100,0
%	71,0	29,0	74,6	20,5	5,0	100,0	

Tabela 37. Exposições humanas ocupacionais* de acordo com a faixa etária (anos) e a classificação final de gravidade - CIATox de Campinas, 2020.

Faixa etária (anos)	Classificação de gravidade final						Total	%
	Nula	Leve	Moderada	Grave	Fatal	Ignorada		
15-19	5	12	1				18	6,0
20-29	10	42	6	1		4	63	20,9
30-39	15	58	12			5	90	29,8
40-49	19	37	3	1		3	63	20,9
50-59	10	23	6	3			42	13,9
60-69	2	9	4			2	17	5,6
>70	1	5			1*		7	2,3
Ignorado		1				1	2	0,7
Total	62	187	32	5	1	15	302	100,0
%	20,5	61,9	10,6	1,7	0,3	5,0	100,0	

*Acidente crotálico em idoso de 80 anos que estava trabalhando na área rural; evoluiu com rabdomiólise grave e falência renal

Tabela 38. Exposições humanas por circunstâncias ocupacionais* de acordo com os principais grupos de agentes, a classe de agentes (isolados e associados) e a faixa etária - CIATox de Campinas, 2020.

Grupo	Substância	Faixa etária (anos)								Total	%
		15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	Ignorada		
Animais peçonhentos/ venenosos	Escorpiões	2	7	11	12	9	2	1		44	14,1
	Aranhas	6	8	7	3	3	2			29	9,3
	Serpentes	1	3	7	3	5	1	3		23	7,3
	Lepidópteros	1	4	6	1	1	1			14	4,5
	Outro			1						1	0,3
	Total parcial	10	22	32	19	18	6	4		111	35,5
Produtos químicos residenciais ou industriais	Cáusticos / corrosivos		6	9	2	1	1	1	1	21	6,7
	Hidrocarbonetos	1	2	2	2	1	2			10	3,2
	Gases/fumaças/vapores		2	4	1					7	2,2
	Outros	4	5	7	2	2				20	6,4
	Total parcial	5	15	22	7	4	3	1	1	58	18,5
Metais	Mercúrio	1	2	8	10	5	2			28	8,9
	Chumbo			1	1					2	0,6
	Total parcial	1	2	9	11	5	2			30	9,6
Agrotóxicos	Herbicida		2	1	1	1	1			6	1,9
	Agrotóxico indeterminado			1	1	1				3	1,0
	Fungicida		1	2	2					5	1,6
	Outros		2	4						6	1,9
	Total parcial		5	8	4	2	1			20	6,4
Outros		2	21	25	25	13	5	2	1	94	30,0
Total		18	65	96	66	42	17	7	2	313	100,0

*o número de exposições ocupacionais (n=305) não coincide com o número da tabela pois algumas exposições tiveram mais de um grupo de agente envolvido.

EXPOSIÇÕES HUMANAS POR CIRCUNSTÂNCIA INTENCIONAL (N=1.683)

Segundo a Organização Mundial de Saúde o suicídio consiste em ação intencional com consciência e conhecimento do resultado fatal de seu ato. Quando o resultado não evolui para óbito é classificado como “tentativa de suicídio”. Dados do DATASUS mostram que entre os casos de suicídios notificados ao Ministério da Saúde no período de 2010 a 2019, as exposições tóxicas foram responsáveis por 38,4% dos eventos.

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/Intoxbr.def> - acesso em 13 de maio de 2021.

A OMS preconiza, como medidas efetivas de prevenção do suicídio, diminuir o acesso facilitado a meios para concretizar ou tentar o autoextermínio, que incluem o acesso a produtos químicos de alta toxicidade como agrotóxicos inibidores da acetilcolinesterase (organofosforados e carbamatos), herbicidas contendo paraquate, e dispensação não controlada de medicamentos como antidepressivos. No entanto, o Brasil está seguindo a contramão dessas iniciativas em diversos setores, considerando o “recorde histórico na liberação da comercialização de agrotóxicos, produtos esses frequentemente utilizados em tentativas de suicídio e suicídios.

Dantas ESO. Prevenção do suicídio no Brasil: como estamos? Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro. 2019; 29(3).

Na análise temporal dos últimos 10 anos (2011 - 2020), o CIATox de Campinas registrou 11.972 casos de tentativa de suicídio ou suicídio, principalmente na faixa etária entre 20-39 anos (52,7%), resultando em 170 desfechos fatais (**Tabela 39**).

Em 2020 foi possível identificar que as tentativas de suicídio/suicídio foram mais frequentes nos meses de janeiro, fevereiro e outubro, no período entre 12 e 17h59 (**Figuras 12 e 13**), no sexo feminino (71%) e nas residências habituais (93%) (**Tabela 40**); e pelo uso isolado de medicamentos (72,5%) (**Tabela 41**). Na **Tabela 42** constam os principais agentes envolvidos, com destaque ao elevado número de exposições à associações de substâncias (50% do total). Quando se analisa o uso isolado de substâncias, os principais agentes foram medicações com ação no sistema nervoso central (benzodiazepínicos, antidepressivos, anticonvulsivantes e antipsicóticos), raticidas de uso legal e ilegal (chumbinho), e paracetamol. A **Tabela 43** mostra as frequências observadas de acordo com a classificação final de gravidade, indicando que 65 pacientes (3,94%) foram classificados como desfecho grave, sendo registrados 18 óbitos com nexos causais confirmados (1,1%). Quando se compara o desfecho gravidade (casos graves e fatais) entre as exposições acidentais (**Tabela 35**) e intencionais (**Tabela 43**), nota-se que as exposições intencionais foram significativamente mais graves/fatais (acidentais, n/N= 26/4.251; intencionais, n/N= 83/1681; teste do *qui-quadrado*, $p < 0,001$).

Tabela 39. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com a faixa etária e o ano do atendimento, registrados no banco de dados do CIATox de Campinas, no período de 2011 a 2020.

Faixa etária (anos)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	%
05-09	0	0	2	2	3	0	0	2	3	1	13	0,1
10-14	70	81	67	70	56	57	88	101	120	133	843	7,0
15-19	140	160	155	153	144	150	214	256	392	327	2.091	17,5
20-29	291	308	305	261	220	273	318	397	533	498	3.404	28,4
30-39	218	269	215	239	190	220	268	279	334	333	2.565	21,4
40-49	151	158	138	131	120	141	177	207	233	221	1.677	14,0
50-59	85	69	88	81	67	74	112	101	94	120	891	7,4
60-69	25	29	29	27	37	28	26	35	36	28	300	2,5
70-79	10	9	11	6	4	12	13	13	17	15	110	0,9
≥80	1	0	4	6	1	1	1	5	7	3	29	0,2
Ignorado	3	3	6	8	3	5	10	2	7	4	51	0,4
Total (tentativas de suicídio e suicídios)	994	1.086	1.020	984	845	961	1.227	1.398	1.776	1.683	11.974	100,0
Total de casos de exposições humanas	4.447	5.301	5.560	5.096	4.898	4.973	5.765	6.169	7.167	7.121	56.497	
% de tentativas de suicídio e suicídios	22,4	20,5	18,3	19,3	17,3	19,3	21,3	22,7	24,8	23,6	21,2	
Total de suicídios	15	18	12	21	12	16	22	25	23	18	170	
% de suicídios	1,5	1,7	1,2	2,1	1,4	1,7	1,8	1,8	1,3	1,1	1,4	

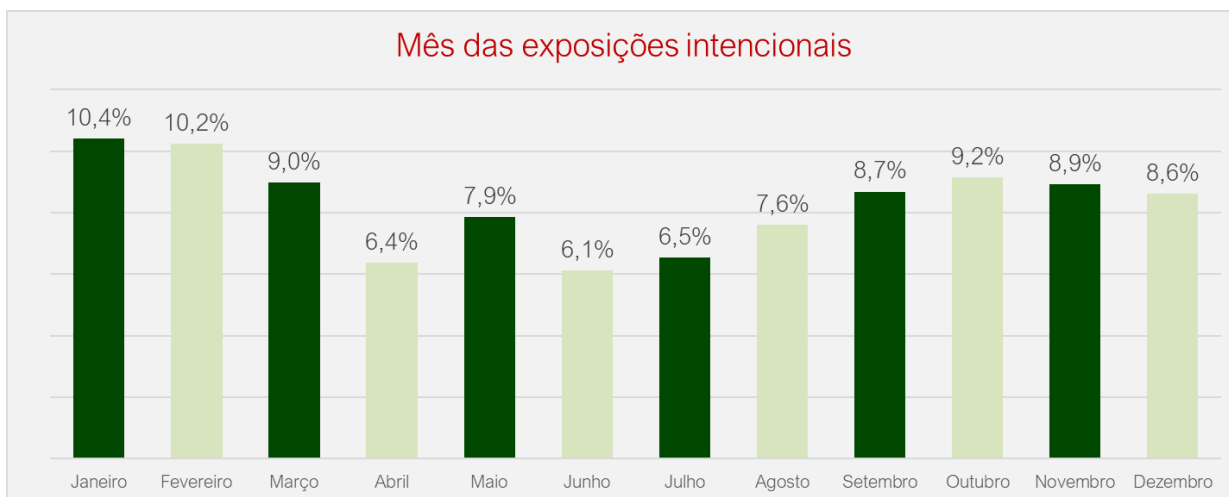


Figura 11. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio e suicídio) de acordo com o mês de exposição – CIATox de Campinas, 2020. (excluídos os 0,6% de dados ignorados)

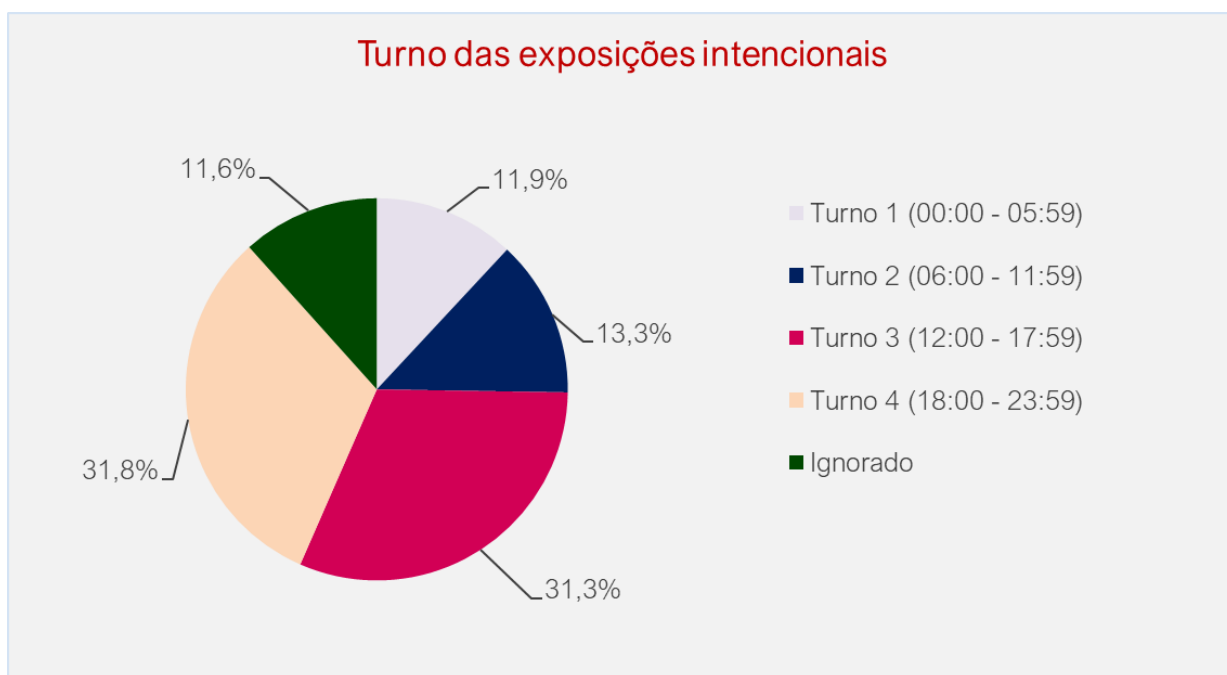


Figura 12. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com o turno de exposição – CIATox de Campinas, 2020.

Tabela 40. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio e suicídio) de acordo com o local da exposição e o sexo do paciente – CIATox de Campinas, 2020.

Local	Sexo		Total	%
	Feminino	Masculino		
Residência - habitual	1.124	441	1.565	93,0
Residência - outra	23	5	28	1,7
Ambiente externo/público	7	11	18	1,1
Local de trabalho	3	5	8	0,5
Serviço de saúde	1	1	2	0,1
Escola/creche	1		1	0,1
Outro	3	3	6	0,4
Ignorado	31	24	55	3,3
Total	1.193	490	1.683	100,0
%	71,0	29,1	100,0	

Tabela 41. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio e suicídio) de acordo com o grupo de agentes envolvidos, isolados ou associados – CIATox de Campinas, 2020.

Grupo	n	%
Medicamentos	1.218	72,5
Raticidas	104	6,2
Drogas de abuso; medicamentos	82	4,9
Agrotóxicos	76	4,5
Produtos domissanitários	32	1,9
Produtos de uso veterinário	24	1,4
Produtos químicos residenciais ou industriais	22	1,3
Medicamentos; produtos de uso veterinário	12	0,7
Drogas de abuso; agrotóxicos	10	0,6
Drogas de abuso; raticidas	10	0,6
Medicamentos; produtos domissanitários	7	0,4
Medicamentos; raticidas	7	0,4
Agrotóxicos; medicamentos	6	0,4
Inseticidas de uso doméstico	5	0,3
Medicamentos; produtos químicos residenciais ou industriais	4	0,2
Alimentos; medicamentos	3	0,2
Cosméticos e higiene pessoal; medicamentos	3	0,2
Plantas e fungos	3	0,2
Agrotóxicos; inseticidas de uso doméstico	2	0,1
Agrotóxicos; medicamentos; raticidas	2	0,1
Agrotóxicos; produtos químicos residenciais ou industriais	2	0,1
Drogas de abuso; medicamentos	2	0,1
Cosméticos e higiene pessoal	2	0,1
Drogas de abuso	2	0,1
Drogas de abuso; medicamentos; produtos químicos residenciais ou industriais	2	0,1
Drogas de abuso; medicamentos; raticidas	2	0,1
Drogas de abuso; produtos domissanitários	2	0,1
Inseticidas de uso doméstico; medicamentos	2	0,1
Medicamentos; produto indeterminado	2	0,1
Produtos domissanitários; produtos químicos residenciais ou industriais	2	0,1
Outros	29	1,7
Total	1.681	100,0

Tabela 42. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com as principais substâncias e as faixas etárias envolvidas – CIATox de Campinas, 2019.

Substâncias	Faixa etária (anos)											Total	%
	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	≥ 80	Ignorado		
Associação de substâncias		54	156	238	184	117	67	14	9	1		840	50,0
Clonazepam		6	11	21	18	16	7	1	2			82	4,9
Raticida não determinado			2	17	15	8	1	1	1			45	2,7
Sertralina		10	7	16	10	2						45	2,7
Paracetamol		7	13	11	5	3						39	2,3
Carbamazepina		3	12	8	4	4	1					32	1,9
Alprazolam		1	6	12	2	4	3					28	1,7
Brodifacum			2	9	14	2	1					28	1,7
Amitriptilina		2	9	6	3	5	1					26	1,5
Diazepam			5	7	2	5	1					20	1,2
Escitalopram		3	6	7	2	1				1		20	1,2
Chumbinho (carbamato ou organofosforado)		2	2	5	1	3	1	2	1	1		18	1,1
Fluoxetina		5	3	6	2	2						18	1,1
Zolpidem		2	2	9	1	3	1					18	1,1
Deltametrina		1	3	6	2	3	1					16	1,0
Ácido valpróico			7	4	1	1	1					14	0,8
Bromadiolona		1	3	4	3	1		1				13	0,8
Glifosato				3	7	1	2					13	0,8
Hipoclorito de sódio, cloro ativo		1	4	3	4		1					13	0,8
Outros	1*	35	74	106	51	40	31	9	2		4	353	21,0
Total	1	133	327	498	331	221	120	28	15	3	4	1.681	100,0

*criança de 9 anos ingeriu Enrofloxacino (medicação de uso veterinário).

Tabela 43. Exposições humanas por circunstância intencional (tentativa de suicídio ou suicídio) de acordo com a faixa etária (anos) e a gravidade - CIATox de Campinas, 2020.

Faixa etária (anos)	Classificação final de gravidade						Total	%
	Nula	Leve	Moderada	Grave	Fatal	Ignorada		
05-09			1				1	0,1
10-14	32	81	9	3		8	133	7,9
15-19	80	176	34	7	2	28	327	19,5
20-29	92	282	60	13	4	47	498	29,6
30-39	52	205	27	11	4	32	331	19,7
40-49	34	124	32	17	2	12	221	13,1
50-59	23	53	20	9	4	11	120	7,1
60-69	3	16	4	2	1	2	28	1,7
70-79	1	5	5	2	1	1	15	0,9
≥ 80		2		1			3	0,2
Ignorado	2	2					4	0,2
Total	319	946	192	65	18	141	1.681	100,0
%	19,0	56,3	11,4	3,9	1,1	8,4	100,0	



Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas
CIATox/Campinas – FCM/UNICAMP